O Commercio do Porto.

XIV ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre. . . . . 1$500
PROVINCIAS (franco)—trimestre . . . . . 1$900
BRAZIL—semestre. . . . . 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SABBADO 16 DE FEVEREIRO DE 1867

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha. . . . . 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio, cada um . . . . . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 39

BRAZIL

Rio de Janeiro 23 de janeiro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

(*Conclusão do numero antecedente*)

Foi hoje publicado um decreto, com data de hontem, firmado pelo ministro da marinha Affonso Celso de Assiz Figueiredo, fazendo muitas promoções no corpo da armada, desde o posto de almirante até segundo-tenente.

Eis a relação dos promovidos, até ao posto de capitão de fragata:

A almirante, o vice-almirante conselheiro de guerra, visconde de Tamandaré.

A vice-almirante, os chefes de esquadra conselheiros de guerra Joaquim José Ignacio e Joaquim Raymundo de Lamare.

A vice-almirante graduado, o chefe de esquadra conselheiro Diogo Ignacio Tavares.

A chefes de esquadra, o chefe de esquadra graduado João Maria Wandenkolk, os chefes de divisão barão do Amazonas e Jesuino Lamego Costa.

A chefe de esquadra graduado, o chefe de divisão conselheiro Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo.

A chefes de divisão, os capitães de mar e guerra Antonio Felix Correia de Mello, Elisiario Antonio dos Santos, José Maria Rodrigues, Francisco Cordeiro Torres e Alvim.

A capitães de mar e guerra, os capitães de fragata Victorio José Barbosa da Lomba, Antonio Lopes de Mesquita, Pedro Antonio Luiz Ferreira, Antonio Affonso Lima, Joaquim Rodrigues da Costa, José Antonio de Faria, Delfim Carlos de Carvalho.

A capitães de fragata, os capitães-tenentes Pedro Thomé de Castro Araujo, Luiz Maria Piquet, Mamede Simões da Silva e Elisiario José Barbosa; por serviços de guerra, lei de 18 de julho de 1865; Nuno Alvares Pereira de Mello Cardoso, Luiz da Cunha Moreira, Antonio Claudio Soido, José da Costa e Azevedo, Francisco José de Oliveira, Antonio Joaquim Curvello de Avila, Ludgero de Salles e Oliveira e Manoel Benicio Furtado de Mendonça; por antiguidade, segundo a legislação ordinaria; Silvino José de Carvalho Rocha, Henrique Antonio Baptista e Manoel Antonio Vital de Oliveira, por merecimento, idem.

Anteriormente, por decreto de 15, já havia sido reformado no posto e com o soldo de almirante, o vice-almirante Guilherme Parker, visto contar 43 annos e 8 mezes de serviço, e assim o haver requerido.

— Pelo paquete americano d'este mez «Guiding Star», vieram dos Estados-Unidos 361 immigrantes.

O ministro da agricultura, «attendendo á conveniencia de regular e uniformisar a creação e o regimen das colonias do Estado, dando-lhes apropriada administração, e garantindo o bem-estar e a sorte futura de seus habitantes», fez baixar um regulamento com differentes capitulos e muitos artigos, para serem observadas e cumpridas as suas disposições.

— A'cerca do fio electrico que se está distendendo para communicar esta capital com os portos do Sul, vou transcrever a seguinte noticia:

A 24 do corrente ficou concluida a estação telegraphica em Santa Catharina, inaugurando-se logo o serviço do norte até Itajahy.

A 26 foi lançado o cabo na barra do Sul, partindo do pharol dos Naufragados, cahindo momentos antes um raio sobre o poste de emersão em terra firme.

Como a linha da ilha de Santa Catharina acusou algum defeito, e é preciso mudar uma parte d'ella, foi montado no Laguna o apparelho que deve funccionar para Porto Alegre. Apesar do defeito o serviço da Laguna para o Desterro, a começar do dia 3 do corrente, fazia-se muito bem.

A 5, á noute, ficou prompta a estação n'aquella cidade, e ligada á barra. A 6, de manhã, veio a participação de que o cabo, depois de immerso, se mostrava defeituoso; á ordem, porém, de mesmo assim chamar Porto Alegre, esta cidade respondeu logo ao primeiro signal despedido da Laguna, pediu o tempo necessario para reforçar a sua bateria, que estava fraca, e começou logo a correspondencia facil e regularmente. Este facto revela o cuidado com que estava construida a linha com 50 leguas de extensão, passando por longos espaços desertos e difficeis de ser vigiados, e que com a pressa que se exigiu teve de ser levada avante sem muitos preparos indispensaveis, entre elles os apparelhos para experimentar os trechos á medida que ficavam promptos.

Além d'isto a linha de Porto Alegre foi estragada em diversos pontos por accidentes; na campanha de Viamão os carreiros arrastaram uma porção, e em setembro uma trovoada destruiu adiante da Conceição do Arroyo mais de 1,500 metros em uma tarde, e em dezembro ainda um raio quebrou um poste.

Em S. Francisco e Paranaguá não foram ainda inauguradas as estações por não estarem concluidos os ramaes d'estas cidades até á linha que passa a alguma distancia. O vapor «Telegrapho» em sua volta da Laguna as ligará, e ficarão assim em poucos dias em actividade 110 leguas de linha continua estando já 82.

— Appareceu, finalmente, o decreto perdoando a 199 degredados da ilha de Fernando de Noronha o restante das penas a que haviam sido condemnados. A mor parte d'estes réprobos da sociedade, ou todos quantos podiam ser aproveitados para o serviço das armas, foram obrigados a alistarem-se nas fileiras do exercito, unico fim para que fôra promulgado o decreto de perdão. Este acto do poder moderador tem soffrido reparos serios de muita gente que pensa. Todos os sentenciados que enchem as enxovias do imperio julgam-se tambem com direito a trocar a grilheta por uma espingarda, e muitos d'elles teem, n'esse sentido, endereçado supplicas ao monarcha.

— Consta que o snr. deputado dr. Vieira de Castro tem sido muito bem acolhido pelos primeiros personagens politicos deste paiz, com os quaes ha travado relações. Que dos seus patricios residentes n'esta côrte tem o illustre parlamentar recebido provas de sympathia e consideração, isso posso eu attestar. S.ex.ª além dos serviços que já prestou á sociedade de Beneficencia Portugueza e á Caixa de Soccorros de D. Pedro V, pretende fazer mais outros, quaes sejam o de dar uma serie de prelecções no salão do theatro lyrico Fluminense, devendo a 1.ª ser na noute de 26 e terá por thema a caridade e sua influencia nas sociedades modernas. A' entrada do salão uma commissão receberá os donativos que voluntariamente quizerem offerecer os concorrentes, que repartidamente reverterão em beneficio d'aquellas duas associações. E' grande o empenho que se faz por cartões de admissão, e seguramente o vasto salão do theatro será pequenissimo para conter os que desejam admirar o talento do brilhante orador.

O snr. dr. Vieira de Castro foi magnificamente retratado a oleo, em grande tela, pelo habil artista commendador Rocha Fragoso.

— Pelo ministerio da justiça baixou o seguinte aviso ao chefe de policia da côrte:

Devendo proceder-se na primeira dominga de fevereiro proximo futuro á eleição de eleitores, que teem de eleger os deputados á assemblea geral por este municipio; cumpre que v. s.ª exerça a maior vigilancia para garantir a plena liberdade e a completa abstenção da authoridade no pleito eleitoral. Não tolere v. s.ª o emprego, por parte das authoridades que lhe estão subordinadas, de quaesquer meios que possam desvirtuar a eleição, e nem consinta que intervenham por meio de seus cargos e influencia official, na manifestação do voto popular. V. s.ª dará para esse fim as necessarias ordens e providencias, solicitando d'este ministerio as que excederem á sua alçada.

— Domingo passado reuniram-se em assemblea geral os socios da Caixa de Soccorros de D. Pedro V, para ouvirem ler o appendice do relatorio e contas, comprehendendo o periodo decorrido de 11 de novembro a 31 de dezembro de 1866.

Conclue-se do appendice que a receita total no anno de 1866 foi de 52:869$661; os soccorros prestados e despezas foram réis 16:583$610, sendo o saldo que passa á conta do capital 36:285$991, que, junto aos dos annos de 1864 e 1865, prefaz um fundo de 87:283$302, inclusivè 29:878$800 na massa fallida de A. J. A. Souto & C.ª.

Tomaram posse dos lugares para que foram eleitos a directoria e conselho fiscal, e foram entregues onze diplomas de benemeritos ás pessoas que mais se esforçaram na cruzada santa da caridade.

Por iniciativa do talentoso socio Ernesto Cibrão abriu-se ahi, n'essa mesma reunião, uma subscripção para ser applicada á fundação do Asylo da Caixa, e as quantias subscriptas montaram a 1:260$000, além de diversos outros donativos. O actor Furtado Coelho mandou offerecer para o mesmo asylo um beneficio, livre de todas as despezas, no seu theatro do Gymnasio.

— No dia 15 foram celebradas na igreja de S. Francisco de Paula solemnes exequias para suffragar a alma do Senhor D. Miguel de Bragança. O «Jornal do Commercio», do dia 16, relata assim esta solemnidade:

Celebraram-se hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, como annunciamos, exequias solemnes em suffragio da alma do Senhor D. Miguel de Bragança, a expensas de alguns portuguezes residentes n'esta côrte, por convite do snr. padre Antonio Alvares Guedes Vaz.

No centro da igreja, erguia-se um modesto catafalço, todo coberto por amplo véu preto, franjado de ouro, atravez do qual apenas se divisava uma cruz de galão de prata, collocada no sentido vertical, e abaixo d'ella o escudo das armas da casa de Bragança.

A solemnidade começou tocando a orchestra, regida, assim como a musica vocal, pelo snr. Raphael Machado, a célebre marcha funebre de Chopim. Cantou-se depois uma das melhores missas de *requiem* de composição do fallecido padre José Mauricio Nunes Garcia, seguindo-se a ella a oração funebre recitada pelo snr. dr. Patricio Moniz, e um *Libera-me* de Montano, com que terminou aquelle piedoso acto.

Durante a solemnidade reinou profundo recolhimento entre os concorrentes que enchiam o templo, e ouviram-se por vezes os dobres dos sinos, permittidos em taes occasiões.

— No Pará fôra recebida com grande satisfação a noticia de haver o governo imperial franqueado a navegação do Amazonas e seus affluentes a todas as bandeiras mercantes, a contar do dia 7 de setembro deste anno.

— O ministro da justiça expediu um aviso ao vigario capitular da diocese do Rio de Janeiro, declarando, em observancia da imperial resolução de 12 do corrente, tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado de 26 do mez findo, que, em falta de sacerdotes nacionaes, póde nomear estrangeiros para coadjuctores das parochias da côrte, devendo observar-se nessas nomeações tudo o que dispõe o aviso n.º 349 de julho de 1862 ácerca das nomeações de sacerdotes estrangeiros para os cargos de vigario encommendado. A authorisação refere-se sómente áquelles coadjuctores, por serem os unicos que percebem congrua pelos cofres geraes.

— Lê-se o seguinte facto no «Jornal do Commercio»:

A's 6 horas da manhã de domingo passado sahiram do hotel Bennet, na Tijuca, dous estrangeiros com destino á Gavea. Passou-se o domingo sem que os passeantes voltassem, e como ainda não tivessem apparecido até á tarde de segunda-feira, sahiram alguns amigos em sua procura na direcção da montanha indicada, e ao aproximarem-se d'ella ouviram gritos, que em breve verificaram ser dos estrangeiros, que tendo feito a ascenção até o cume da Gavea, não poderam descer, por terem perdido o rumo, e não darem mais com a garganta por onde haviam subido.

Enviado um pratico em seu soccorro desceram são e salvos, chegando á Tijuca ás 9 horas da noute, com um apetite que é mais facil imaginar do que descrever.

— O seguinte é extrahido do noticiario do «Diario do Rio de Janeiro»:

Publicou-se ante-hontem um volume de versos que merece a attenção dos homens de letras. Intitula-se «Aerolithes» e é seu author o snr. José Dias de Oliveira, joven poeta portuense ha pouco chegado a esta côrte.

Talento facil e original, o snr. Dias Oliveira tem um largo futuro diante de si. O seu verso é geralmente elegante e harmonioso, a rima opulenta, as imagens apropriadas. Vê-se que procura sinceramente progredir.

Tinha feito uma resenha e colligido diversos especimens da redacção official do «Diario do Governo» e secretarias de Estado; mas não quero alongar esta missiva com essas preciosidades philologicas. Ficam para outra occasião.

Projectos financeiros

Continuando a dar noticia das propostas do snr. ministro da fazenda, publicamos hoje o extracto de oito d'essas propostas, e ámanhã concluiremos esta publicação. O extracto das primeiras quatro foi publicado na folha de hontem:

6.ª—*Amortisação do emprestimo de* 4:000 *contos*—Esta proposta authorisa o governo a contractar com o Banco de Portugal a completa amortisação do emprestimo de 4:000 contos de réis, a que se refere o decreto de 15 de março de 1854; cessando, d'esta fórma, o pagamento da prestação annual destinada a satisfazer os encargos do mesmo emprestimo. Esta amortisação será realisada com titulos de divida funded interna, vencendo juro desde o 1.º de janeiro de 1867, comtanto que não sejam reputados por preço inferior a 50 por cento, ficando o governo igualmente authorisado para crear e emittir, pela junta do credito publico, os titulos que para este fim forem necessarios.

7.ª *Consolidação da divida do thesouro*—Por esta proposta fica o governo authorisado a consolidar a divida do thesouro, proveniente de emprestimos com juro e amortisação, comtanto que o encargo que de ahi resulte não seja superior a 7 por cento. Não se comprehende n'estas disposições o saldo do emprestimo de 4.000:000$ réis, o qual faz objecto que aqui vai designado com o n.º 6.

8.ª — *Recebedoria do sello da verba e receita eventual* — E' desanexada da recebedoria da 4.ª secção do bairro do Rocio a recebedoria do sello da verba e receita eventual, e passará a formar uma secção da repartição de fazenda do districto de Lisboa. O quadro d'esta repartição será augmentado com dous empregados, um dos quaes será escrivão, e outro recebedor do sello e receita eventual. O primeiro vencerá de ordenado annual 300$000 e o segundo 200$000 de ordenado e 40$000 para falhas.

9.ª *Inspectores das alfandegas e sub-chefes fiscaes* — São extinctos os seis lugares de inspectores das alfandegas. A extincção irá tendo lugar á medida que por qualquer motivo se realisarem as vacaturas, conservando os actuaes os seus exercicios e vencimentos.

Logo que o numero dos inspectores fique reduzido a tres, os restantes serão considerados directores das alfandegas de Lisboa, Porto e municipal, nomeando o ministro da fazenda, quando julgar conveniente e temporariamente, empregados para inspeccionarem as alfandegas.

Os vencimentos dos directores das alfandegas de Lisboa, Porto e municipal serão os mesmos dos actuaes inspectores.

São igualmente extinctos o lugar de chefe fiscal do districto das alfandegas dos Açores; e os trinta e um lugares de sub-chefes fiscaes creados pelo artigo 22.º do decreto de 7 de dezembro de 1864. A'quelle chefe fiscal será conservado o ordenado de 600$000 réis, que actualmente vence, em quanto exercer o dito emprego, e aos trinta e um sub-chefes fiscaes cujos lugares se extinguem, serão applicadas as disposições do artigo 39.º §§ 1.º e 2.º da lei de reforma do ministerio da fazenda.

São creados tres chefes fiscaes, um para cada districto das alfandegas de Ponta Delgada, Angra do Heroismo e Horta, vencendo cada um d'elles o ordenado annual de 500$000 réis.

O governo fica authorisado a decretar a suppressão dos empregos do serviço interno das alfandegas que, vagando, se reconhecer não serem necessarios para o serviço.

10.ª e 11.ª—*Contribuições predial e pessoal*—A contribuição predial, relativa ao anno de 1867 no continente do reino, é fixada, para os respectivos districtos administrativos, na importancia de réis 1.649:211$000, e nas ilhas adjacentes, para os districtos dos Açores, na de 179:721$440 réis em moeda insulana, e para o districto do Funchal na de réis 38:639$500 na mesma moeda.

A contribuição pessoal, relativa ao mesmo anno no continente do reino, é fixada para os respectivos districtos administrativos na importancia de réis 180:000$000, e nas ilhas adjacentes, para os districtos dos Açores na de 9:629$990 réis em moeda insulana, e para o districto do Funchal na de réis 4:300$720 na mesma moeda.

Estas contribuições serão repartidas pelos mesmos districtos do modo seguinte:

Districtos administrativos — Continente	Contribuição predial	*Contingentes* — Contribuição pessoal
Aveiro	64:621$000	2:297$963
Beja	64:807$000	2:351$880
Braga	107:861$000	5:485$425
Bragança	53:688$000	867$282
Castello-Branco	49:313$000	3:298$032
Coimbra	79:559$000	5:174$967
Evora	86:038$000	5:505$169
Faro	61:202$000	4:684$038
Guarda	55:485$000	3:179$917
Leiria	49:645$000	4:483$542
Lisboa	405:400$470	88:878$623
Portalegre	75:901$000	5:000$769
Porto	152:330$000	31:043$367
Santarem	119:734$530	7:000$821
Vianna do Castello	67:227$000	2:264$761
Villa Real	65:243$000	3:417$016
Vizeu	91:156$000	5:066$428
	1.649:211$000	180:000$000
Ilhas — Açores: Angra do Heroismo	59:627$800	3:486$090
Horta	27:717$590	1:679$520
Ponta Delgada	92:376$050	4:514$380
	179:721$440	9:629$990
Funchal	38:639$500	4:300$720

12.ª—*Imposto de viação*—O imposto de viação, creado pela lei de 30 de julho de 1860, será augmentado extraordinariamente durante o corrente anno de 1867, com mais 20 por cento sobre as contribuições predial, pessoal e industrial, e 30 por cento sobre decima de juros. No anno economico de 1867-1868 será o mesmo imposto augmentado extraordinariamente com mais 20 por cento sobre a contribuição de registo, e 10 por cento sobre os direitos de mercê e matriculas e cartas.

13.ª—*Direitos de mercê*—Os direitos das mercês honorificas ou lucrativas que forem concedidas da data da publicação da presente lei em diante, e o correspondente imposto de viação, serão pagos em moeda corrente por uma só vez dentro do praso de dous mezes a contar da data da mercê, se os agraciados assim o pretenderem, ou por meio de prestações mensaes, que nunca excederão o numero de quarenta e oito.

O minimo de cada prestação é fixado na quantia de 1$000 réis.

Se a somma dos direitos e impostos devidos for 48$000 réis ou mais, poderá effectuar-se o pagamento em 48 prestações, mas se não chegar áquella quantia, far-se-ha o pagamento em tantas prestações quantas bastem para que nenhuma d'ellas seja inferior a 1$000 réis.

Os juizes de direito de 1.ª instancia que forem promovidos de uma para outra classe, pagarão os direitos de mercê e mais contribuições correspondentes á melhoria que tiverem de vencimento.

São isentas de direitos de mercê as gratificações, e bem assim os abonos feitos para despezas de representação.

Concluiremos ámanhã o extracto das restantes propostas. São duas, uma relativa ao sello e outra á creação de um imposto geral de consumo.

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do Diario de Lisboa n.º 36 de 14 de fevereiro

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Licenças a funccionarios judiciaes.

— Decreto ordenando que o registo de hypothecas, direitos e encargos prediaes seja installado em todas as conservatorias do continente do reino e das ilhas adjacentes no dia 1 de abril proximo futuro.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR

Portarias relativas a isempções do recrumento da armada.

Resoluções n.os 371, 372, 373 e 374 do conselho geral das alfandegas.

INTERIOR

Provincias

BRAGA 13 DE FEVEREIRO — (Do nosso correspondente) — Reuniu-se ante-hontem a assemblea geral da Associação Commercial d'esta cidade, para, em virtude do artigo 18.º dos seus estatutos, se proceder á nomeação da meza e direcção d'aquella casa. Depois de lido o relatorio que passo a transcrever, e que foi approvado por unanimidade, procedeu-se á eleição, que recahiu nos seguintes cavalheiros:

Meza

Presidente — o commendador João Antonio de Oliveira Braga; vice-presidente Manoel Luiz Ferreira Braga; 1.º secretario Clemente José Fernandes; 2.º José Maria Vieira de Carvalho.

Direcção

Presidente—Manoel Pereira de Oliveira e Sá; directores José Fernandes Dias e João Baptista Gomes Ferreira; e thesoureiro Joaquim José Gonçalves Loureiro.

Eis o relatorio:

Senhores — Dando cumprimento ao artigo 18.º dos estatutos, vimos hoje dar-vos conta dos actos da nossa administração. Durante o anno que acaba de findar nenhuma representação fizemos aos poderes publicos; a crise porque passou a Europa, e de que tambem partilhamos, não dava logar a pedir melhoramentos para esta cidade e provincia, quando o governo a braços com um grande «deficit», e com baixa sensivel nos titulos de divida publica, tinha rigorosa obrigação de não tentar novos melhoramentos.

Agora porém que o estado financeiro vai melhorando, não deve esta associação deixar de continuar a instar, para que esta cidade seja ligada a Chaves por uma boa estrada, e que a de ferro que nos deve ligar á segunda cidade do reino, não se faça esperar.

Dos livros do nosso thesoureiro vereis o estado financeiro d'esta casa: se nova vida não animar esta associação, temos que todos os sacrificios empregados para a instituir serão brevemente anniquilados.

Assim, pois, carecemos do esforço de todos os nossos consocios, para que, tendo por alvo o engrandecimento d'esta associação, trabalhem para seu augmento, agenciando novos associados, e fazendo ver as vantagens que podem resultar da sua prosperidade. Para conseguir isto, julgamos conveniente que a taxa annual que pagam os associados desça a 1$600 réis, certos de que o maior numero compensará esta differença, e ainda mais que o augmento sobre as receitas passadas será positivo.

Dependendo todas as associações da força collectiva de seus socios, e sendo este em grande numero na nossa associação, maior grau de prosperidade attingirá, se, como esperamos, esta reforma merecer a vossa acceitação.

Manoel Luiz Ferreira Braga
Manoel Joaquim Gomes
José Fernandes Dias
João Baptista Gomes Ferreira
Joaquim José Gonçalves Loureiro.

— Foi julgado hontem em policia correccional o editor da «União Catholica», jornal religioso que se publica n'esta cidade.

O motivo d'este julgamento foi o seguinte: disse a «União Catholica» n'um artigo que publicou em 25 de dezembro ultimo que os rev. conegos professores do seminario diocesano ensinavam á mocidade erros crassos e funestos.

Os snrs. conegos Alves Matheus, e Figueiredo escreveram cartas ao editor d'aquelle jornal, pedindo-lhe que declarasse, se eram ou não incluidos na generalidade de semelhante asserção. A resposta foi equivoca, e ss. s.as participando ao digno juiz de direito d'esta comarca a transgressão do § 13.º da ultima lei que regula a liberdade de imprensa, pediram que fosse applicada a multa ao editor, ficando-lhes salvo o direito á acção penal.

Em consequencia d'este requerimento foi o editor da «União Catholica», o snr. José Maria Dias da Costa, condemnado na multa de 10$000 réis e nas custas do processo.

Foi advogado por parte dos queixosos o distincto e bem conhecido advogado d'esta cidade o snr. Manoel Joaquim Penha Fortuna, que, segundo ouvi a pessoas authorisadas, tratou com perfeição esta questão, que é de certo a primeira vez que se ventila no paiz.

Por parte do réu foi advogado o snr. dr. Felix Maria, que envidou todos os esforços para salvar o réu da multa: a causa porém, além de estar perdida, era pouco sympathica para o advogado.

Os snrs. conegos Alves Matheus e Figueiredo gosam de excellentes creditos litterarios n'esta cidade, e exercem com tanta dignidade e erudicção o magisterio que ninguem até hoje ousou duvidar um só momento da sua orthodoxia.

E' para lamentar que a «União Catholica», jornal de que são redatores, segundo se affirma, os snrs. padre Martinho Antonio Pereira da Silva, padre João Velloso e outros se esquecessem dos deveres de fraternidade, e aggredissem de um modo tão insolito os seus irmãos no sacerdocio, arremessando ao professorado do seminario, que é composto de ecclesiasticos respeitaveis, catholicos e instruidos, uma insinuação tão grave.

Estas demasias da «União Catholica» teem sido acremente censuradas pelo publico imparcial de Braga; e aos snrs. conegos Alves Matheus, e Figueiredo resta a gloria de verem como a opinião publica tem condemnado, desde o principio, estes excessos.

Um outro triumpho igualmente muito nobre para ss. s.as foi a resposta ambigua e pouco conscienciosa que a redacção da «União Catholica» deu ás suas cartas. A quem fallece a coragem de confirmar o que uma vez escreveu a respeito de pontos de honra, creio eu que está julgado, e o offendido tem na perplexidade do seu adversario um desforço completo.

Devo notar tambem um successo n'esta questão, que muito prova o bom nome e consideração que gosam os snrs. conegos Alves Matheus e Figueiredo. O réu viu-se altamente embaraçado em encontrar advogado que lhe aceitasse a procuração. O snr. dr. Felix resistiu por muito tempo ás instancias que lhe fez o snr. José Maria, e só se encarregou de lhe patrocinar a causa, porque n'ella se não tratava ainda do crime de injuria.

Como esta questão deu aqui muito que fallar, permitta-se-me que ainda diga mais alguma coisa a tal respeito.

O réu no acto da discussão declarou, que o snr. Alves Matheus não ensinava os taes erros crassos e funestos, a que se referia o artigo, porque as opiniões de s. s.as, embora temerarias, não eram por emquanto condemnadas pela igreja.

A respeito do snr. Figueiredo apresentou um requerimento contendo varias opiniões, que vão ser submettidas á decisão de uma commissão nomeada pelo exc.mo arcebispo primaz, e que elle diz ter sido proferidas pelo supradito professor.

Tratei de me informar do que havia de verdade n'esta accusação, e soube de ecclesiasticos, que foram discipulos do snr. Figueiredo e de examinadores prosynodaes que teem concorrido com s. s.ª em muitos exames, que nunca ouviram pronunciar-lhe taes erros.

— Leu-se hontem de tarde no salão do theatro de S. Geraldo um drama, que brevemente vai ser posto em scena. Intitula-se «Amelia» e é seu author o snr. Alfredo Campos, mancebo de tenra edade e um dos estudantes mais distinctos que frequentam o lyceu.

O drama está bem escripto, e com quanto não tenha lances grandiosos, d'esses que commovem e arrebatem o espectador, e com quanto o seu enredo seja trivialissimo, estou convencido de que se for bem desempenhado, deve produzir bastante effeito. Para o seu bom desempenho porém não vejo na companhia dramatica, que actualmente se acha n'esta cidade, quem se possa encarregar de certos papeis.

E já que fallo na companhia, aproveito esta occasião para lembrar novamente á direcção do theatro a necessidade que tem de a reforçar, porque, no estado em que se acha, difficil lhe será levar a cabo as vinte e tantas recitas que tem ainda a dar, sem que lhe aconteça mais alguma semsaboria, como a que se deu em um dos espectaculos da semana finda, em que passou pelo desgosto de ser pateada.

— Estão paralysados os trabalhos da commissão commarcã, e assim continuarão até que se decida a transferencia da parochia de S. João do Souto para o magestoso templo do Populo.

— A direcção da assembleia bracarense resolveu dar no dia 27 do corrente uma partida ás familias dos seus associados. Basta que esteja tão lusida e animada como a ultima que se deu n'aquella casa, para que a nova direcção se torne digna de elogios.

— A commissão encarregada de promover a construcção do caminho de ferro do Porto a esta cidade acaba de receber do ex.mo deputado pelo segundo circulo d'esta terra, o snr. conselheiro Francisco Manoel da Costa, a auspiciosa noticia de que o nobre ministro das obras publicas considera aquelle caminho como o primeiro a fazer-se, de preferencia a qualquer outro; affirmando o nobre conselheiro que tem do snr. Andrade Corvo promessa solemne e terminante de que em breve começarão os trabalhos de construcção. Deu motivo a esta declaração do snr. ministro a pretenção de um distincto engenheiro inglez e de um agente de varios capitalistas de Londres que desejavam contratar a construcção da linha ferrea do Porto a Braga.

— Vai brevemente ser substituido por um cavallo de raça marroquina, o cavallo de padreação Ralff, anglo-normando, ha tempos estacionado no estabulo do horto agricola d'esta cidade. O governo, julgando em vista de informações officiaes, que o Ralff não era apropriado á raça das eguas creadoras da nossa provincia, resolveu substituil-o; e resolveu muito bem, attendendo á disparidade de alturas e constituição das duas raças que se tem pretendido cruzar.

— Já se abriu em Villa Nova de Famalicão a aula nocturna para as classes operarias. Mais um melhoramento importantissimo, cuja iniciativa pertence ao snr. visconde de Pindella.

— O movimento do hospital de S. Marcos no segundo semestre de 1866 foi o seguinte: entraram 562 homens e 505 mulheres. Total 1:067. Falleceram 64 homens e 45 mulheres. Total 109.

NOTICIARIO

Procissão de Passos.—A mesa da irmandade do Senhor dos Passos, erecta na igreja de S. João Novo, resolveu fazer celebrar no corrente anno a costumada solemnidade da Procissão de Passos, que sahe d'aquella igreja, percorrendo as ruas onde se acham as capellinhas consagradas á memoria dos differentes transes da paixão do Salvador.

Para este effeito será armado, n'uma das portas do atrio da igreja da Misericordia, o passo ou estação que tem de substituir o que dantes existia no largo de S. Domingos.

Semana Santa.—Consta-nos que em sessão da meza da Ordem do Carmo, fôra resolvido que as solemnidades da semana santa, na igreja da mesma ordem, tivessem este anno lugar á custa dos respectivos mezarios.

Resolveu-se egualmente que nos domingos da quaresma houvesse os costumados sermões.

Commissão de inquerito.—Reuniu-se hontem na alfandega a commissão encarregada de averiguar das causas da diminuição que ultimamente se tem dado no rendimento d'aquella casa fiscal e de propor quaesquer alterações nos regulamentos e leis fiscaes, que julgue convenientes para tornar mais productiva aquella fonte de receita.

O fim da reunião de hontem foi para ouvir a opinião de alguns commerciantes, que a commissão tinha convocado e colher esclarecimentos sobre o assumpto que lhe está incumbido.

Authorisação de emprestimo.—Tendo a direcção do Palacio de Cristal entrado ha tempos em negociações com a Companhia de Credito Predial para um emprestimo de 125 contos, com hypotheca no Palacio e terrenos pertencentes á sociedade, a Companhia recusou-se a effectuar o referido emprestimo, sem authorisação da exc.ma camara, v'isto ter esta cedido uma porção de terreno municipal para a construcção d'aquelle edificio e ter-se a Sociedade do Palacio compromettido a abrir uma rua para o lado da Restauração e a restituir á camara os terrenos que lhe tinham sido cedidos, caso o Palacio de Crystal deixasse de preencher os fins para que foi construido.

Em virtude d'isto, a direcção requereu á exc.ma camara aquella authorisação, pedindo que ella annuisse a ficar considerada o credor immediato á Companhia de Credito Predial.

Depois de ouvido o advogado da camara, que no seu parecer foi de opinião que não havia duvida alguma em se conceder a authorisação requerida, porque ficava garantido á camara o valor dos terrenos que tinha cedido, aquella corporação deferiu o requerimento por unanimidade, na sua sessão de quinta-feira.

Companhia de Fiação Portuense.—Reuniu-se hontem a assemblea geral da Companhia de Fiação Portuense, para ouvir a leitura do parecer da commissão de contas, que foi approvado.

Propunha-se n'elle que o dividendo fosse de 5 p. c. em vez de 6, para se proceder a alguns melhoramentos na fabrica e fazer acquisição de machinas que se tornam precisas.

Presidiu o snr. José Duarte Reis e serviram de secretarios os snrs. Francisco dos Santos Carneiro e Antonio Moreira da Fonseca.

Regimento de infanteria 8.—Chegou effectivamente hontem ás 5 horas da tarde á estação das Devezas, o regimento de infanteria 8, que hontem ás 7 da manhã tinha sahido de Tancos.

Ficou aboletado em Villa Nova e hoje de manhã partiu para Braga, aonde deve chegar ámanhã.

Hospital real de Santo Antonio.—Na semana finda em 13 do corrente, o movimento dos doentes no hospital real de Santo Antonio e enfermarias da cadeia foi o seguinte:

Existiam no primeiro 393—Entraram 105—Sahiram 73—Falleceram 12—Ficaram existindo 413.

Nas enfermarias da cadeia existiam 10—Entraram 8—Sahiram 9—Ficaram existindo 9.

A Previdente.—Pelo paquete «Navarre», entrado ante-hontem no Tejo, procedente dos portos do Brazil, recebeu a sociedade de seguros mutuos sobre a vida, denominada—A Previdente—30 subscripções pelo capital de 27:500$000 reis, agenciadas na Bahia pelo snr. José Ferreira Moutinho.

Recenseamento eleitoral.—Conforme dissemos, as commissões do recenseamento eleitoral dos tres bairros deram no sabbado principio aos seus trabalhos.

Na terça-feira, 19, segundo o que determina a lei, serão affixadas ás portas das igrejas as listas dos cidadãos eleitores e elegiveis, a fim de reclamarem os que se julgarem lesados.

Autopsia.—Procedeu-se um d'estes dias á autopsia do cadaver do individuo da rua da Rainha, que morreu ha dias no hospital da Misericordia, em consequencia, segundo se dizia, de umas pancadas que lhe foram dadas ahi para os lados de Paranhos.

Consta-nos que os peritos, em resultado do exame a que procederam, declararam que o referido individuo morrera effectivamente em consequencia de pancadas que recebera.

Sociedade Philarmonica.—Na terça-feira da proxima semana devem abrir-se os salões da Sociedade Philarmonica Portuense, para uma reunião de que são chamadas a gosar as familias dos socios d'aquella assemblea.

Conforme o costume, a soirée compor-se-ha de duas partes, a primeira das quaes constará de musica e a segunda de dança.

Occorrencias policiaes.—A policia effectuou as seguintes prisões:

José Lopes, de Vallongo, preso por mendigar. Foi remettido para a terra da sua naturalidade.

Maria dos Prazeres e Victorino Dias, presos por igual motivo. Foram recolhidos no asylo.

Fallecimento.—Falleceu a snr.ª D. Emilia Angelica Alves da Costa Paiva, cunhada do snr. Joaquim José Alves de Souza, commerciante d'esta praça.

Os officios de sepultura ao cadaver da finada celebram-se hoje á noute na igreja da Lapa.

— Falleceu tambem em Castello-Branco o snr. João de Almeida da Cunha, brigadeiro reformado.

O finado contava 70 annos e era pae do snr. Joaquim de Almeida da Cunha, collaborador da folha conimbricense «O Paiz».

Registro de hypothecas.—O decreto ordenando que o registro de hypothecas, direitos e encargos prediaes seja installado em todas as conservatorias do continente do reino e ilhas no dia 1 de abril proximo, e ao qual se referiu o nosso correspondente na sua carta de hontem, é concebido nos seguintes termos:

Havendo sido praticados os actos preparatorios para a installação do registo de hypothecas, direitos e encargos prediaes, nos termos do artigo 3.º do decreto regulamentar de 4 de agosto de 1864, faltando tão sómente em poucos concelhos a execução de alguns actos complementares d'aquelles actos preparatorios, os quaes todavia devem estar realisados dentro de curto praso: hei por bem, em conformidade do disposto no artigo 1.º do citado regulamento, decretar o seguinte:

Artigo 1.º O registo de hypothecas, direitos e encargos prediaes, será installado em todas as conservatorias do continente do reino e das ilhas adjacentes no dia 1 de abril proximo futuro.

Art. 2.º Ficam desde o dito dia em vigor, para todos os effeitos, em todo o continente do reino e na

ilhas adjacentes, as disposições da lei de 1 de julho de 1863 e do regulamento de 4 de agosto de 1864 em tudo o que dependia da installação do registo nos termos dos artigos 2.º e 5.º do mesmo regulamento.

O ministro e secretario de Estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça o tenha assim entendido e faça executar. Paço em 13 de fevereiro de 1867.—REI.—Augusto Cesar Barjona de Freitas.

Concerto.—Realisou-se hontem no Palacio de Crystal o annunciado concerto do joven pianista Mauricio Mesnier, auxiliado, conforme disseramos, por alguns applaudidos professores e distinctos amadores.

O joven pianista recebeu repetidos applausos do publico nos trechos que executou e igual demonstração de agrado tiveram todos aquelles que na sua festa artistica o coadjuvaram.

Julgamento.—Teve hontem lugar no 2.º districto criminal o julgamento dos réus Manoel d'Oliveira Gago, do lugar d'Aldea, Francisco Parente, do lugar da Ervilhosa, ambos da freguezia de Grijó, e Luiz da Rocha Guimbra, o Patrão, da freguezia de Guetim, accusado pelo ministerio publico de injurias, resistencia, desobediencia, offensas corporaes e actos de violencia nas pessoas do substituto do regedor e cabos de policia de Grijó no dia 6 de maio de 1866, na occasião da feira da Povoa.

O jury deu por não provados os crimes de que os réus eram accusados, em vista do quê o snr. juiz presidente Costa Rebello lavrou sentença de absolvição.

Foi advogado dos dous primeiros o snr. Silveira Pinto e do segundo o snr. Vasques.

O tribunal esteve cheio de espectadores.

No dia 6 do corrente já aquelles individuos tinham sido absolvidos pelo jury, porém o snr. juiz deu por iniqua a decisão, marcando-lhes o dia de hontem para novo julgamento, que terminou perto das 7 horas da noute.

Licenças.—Em data de 13 do corrente foi novamente prorogado o praso estabelecido para tomarem posse dos respectivos lugares ao juiz de direito nomeado para a comarca da ilha das Flores, o snr. bacharel José da Cunha Barreto, por trinta dias; e ao delegado do procurador regio nomeado para a mesma comarca, o snr. bacharel João da Silva Medeiros, por 40 dias.

O eclipse do sol em 6 de março.—Preparem-se os vidros defumados e os cartões furados a alfinete. Em 6 de março proximo verificar-se-ha um eclipse do sol que será o mais bello deste seculo. A linha central do eclipse passará pela ilha da Madeira, perto de Argel, um pouco abaixo de Napoles, pela Dalmacia, Bosnia, Transylvania, entre Moscow e Cazou, e d'ahi prolongar-se-ha para as plagas arcticas. A superficie visivel do astro ficará por alguns instantes reduzida á terça parte. A quantidade de luz e de calor nos pontos em que o eclipse seja central, será inferior á que gosam os habitantes do planeta Marte, mas tripla da que recebem os de Maximiliana, Freya e Mnemosine, que são os mais apartados de todos os asteroides que gravitam entre Marte e Jupiter. O momento de maior escuridade será ás nove horas e trinta e cinco minutos.

Casamento do conde de Flandres.—E' fóra de duvida o casamento do conde de Flandres, irmão do actual soberano da Belgica, com uma princeza da familia real da Prussia, irmã do novo soberano dos principados danubianos.

A princesa Maria Luisa de Hohenzollern-Sigmaringen, nasceu em 17 de novembro de 1845, e tem portanto pouco mais de 21 annos.

E' a quinta filha do principe Carlos Antonio, burgrave de Nuremberg, conde de Sigmaringen e de Eeringe, nascido em 1811 do principe Carlos e da princesa Maria Antonia Murat.

O principe Carlos Antonio succedeu a seu pae em 27 de agosto de 1848; abdicou em favor do rei da Prussia em 7 de dezembro do anno seguinte; recebeu por carta regia de 20 de março de 1850 o titulo de alteza e as prerogativas de principe da casa real, e em 18 de outubro de 1861 o titulo de alteza real, general de infanteria, governador militar da provincia rhenana e da Westphalia, e chefe do primeiro regimento prussiano de infanteria de Magdeburgo.

Boas gargantas!—A celebre cantora Adelina Patti foi escripturada para a Russia por tres mezes, pela bagatella de 90 contos de reis!

As folhas de S. Petersburgo dizem que para o theatro lyrico da mesma cidade vai ser contratado, com um pingue ordenado, o distincto tenor Tamberlik.

Lenda.—Quando Adão e Eva foram expulsos do Paraizo terreal, dispersaram-se todos os animaes.

A serpente introduziu-se nos silvados, e desappareceu.

Os carneiros, os cordeiros, as corças affastaram-se com pavor.

O touro esquivo, como se presentisse o jugo, fugiu mugindo de cólera.

O cavallo, mais timorato, desappareceu em rapida carreira.

O leão volton-se para lançar um olhar de desafio ao homem decahido.

O tigre, o lobo, todas as feras pararam por um pouco, rangeram os dentes, soltaram gritos d'odio, e depois cahiram sobre outras presas.

Já a este tempo a aguia e o abutre perseguiam a pomba.

Uma gota de sangue que cahiu das nuvens misturou-se com as lagrimas de Eva.

Adão disse então com amargo accento:

—Hontem, estes animaes eram submissos e amavam-nos; hoje, os que não nos ameaçam, fogem! Serão todos os seres da creação nossos inimigos?

Ainda o homem fallava quando sentindo lamberem-lhe as mãos viu o cão a seus pés.

O pobre animal tinha o seguido passo a passo, e parecia partilhar as dores de seu amo; os seus olhos estavam humidos como se tambem chorasse. Adão afagou-lhe a cabeça: Eva limpou as lagrimas para o acariciar tambem.

O cão deu então todos os signaes do seu reconhecimento e submissão. Levantou-se de um pulo, latiu de alegria, tornou a rojar-se aos pés d'Adão e d'Eva e fitou-os com o seu olhar franco e fiel.

Adão disse então com voz commovida:

—O Eterno não nos tirou tudo pois que ainda nos deixa um amigo.

Assim, desde o principio do mundo o cão é considerado como o amigo do homem.

Crianças artificiaes.—Os jornaes americanos revelam uma das mais curiosas e mais preciosas descobertas que tem illustrado os annaes da industria moderna: «crianças artificiaes» destinadas a proporcionar aos viajantes em caminho de ferro a commodidade do completo isolamento; estas crianças imitam com tal fidelidade os vagidos e os gritos das creanças «naturaes», que fazem fugir a bom fugir qualquer indiscreto que abra a porta do compartimento onde se acham.

O preço d'estes objectos de primeira necessidade está em relação com o logar que o viajante occupa: crianças de 1.ª classe, timbre de voz muito agudo, podendo, se fôr preciso, percorrer cinco oitavas, 9$200 reis; as mesmas, de repetição, 11$000 reis; de gritos continuos, 13$800 reis: 2.ª classe, gritos menos fortes, mas lamentaveis e insuportaveis, 4$600 reis; 3.ª classe, «crianças» ordinarias, gritos intermittentes simulando medo, e que se podem trazer no bolso, reis 2$000.

Estas crianças são perfeitissimas tanto em relação á elegancia como á solidez. São garantidas por um anno!

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 15 do corrente

Penafiel—do snr. João Baptista Mendes.
Vizella—do snr. Antonio Ignacio Pereira de Freitas.
Mirandella—do snr. E. A. de Almeida.
Ovar—do snr. Placido Antonio Pinheiro Chaves.

TRIBUNAES

Supremo Tribunal de Justiça

Autos propostos para a sessão de 15 de fevereiro de 1867

JULGAMENTO ORDINARIO

N.º 10:162—Relator o exc.mo conselheiro Cabral—Autos civeis da relação do Porto, recorrente D. Maria Angelica de Moura, viuva, recorridos José da Motta Ribeiro e mulher.

CONFERENCIA

N.º 6:672—Relator o exc.mo conselheiro Cabral—Autos crimes da relação do Porto, recorrente Antonio Bento da Cunha, o Carapeços, recorrido o M. P.

N.º 6:811—Relator o exc.mo conselheiro Cabral—Autos crimes da relação do Porto, recorrente João Nunes da Maia, recorrido o M. P.

Relação do Porto

Sessão de 15 de fevereiro

APPELLAÇÕES CIVEIS

Porto. José de Souza e mulher—c. Francisco dos Santos e mulher—juiz Souza, escrivão Coutinho.

Villa Real. Lourenço Dias da Silva—c. Antonio Manoel Dias—juiz Abranches, escrivão Albuquerque.

Braga. Antonio Vieira e mulher—c. os herdeiros do rev. José Bernardo Jorge da Rocha—juiz Oliveira Baptista, escrivão Cabral.

Vizeu. João Marques Pereira, e mulher e sogra—c. D. Anna Coelho, viuva—juiz Velloso, escrivão Sarmento.

Alijó. Mathias Teixeira Malheiro e mulher—c. João da Rocha Figueiredo e mulher—juiz Ribeiro Abranches, escrivão Coutinho.

Porto. D. Maria Josefina Rodrigues de Bastos e marido—c. D. Rita de Jesus e marido—juiz Gouveia, escrivão Albuquerque.

Villa Real. D. Thereza de Jesus Antunes Teixeira—c. D. Maria da Gloria Teixeira Cabral de Moraes, marido e outros—juiz Leite, escrivão Cabral.

Guimarães. D. Emilia Correia Leite de Almeida e marido—c. o conde da Azenha e irmã—juiz Baptista, escrivão Sarmento.

Porto. José de Souza e mulher—c. Francisco da Silva e mulher—juiz Freitas, escrivão Coutinho.

Gaya. Manoel Ferreira da Costa—c. Manoel Soares—juiz Carvalhaes, escrivão Albuquerque.

AGGRAVOS

Braga. Manoel José da Rocha—c. o M. P.—juiz Moura, escrivão Sarmento.

Braga. Manoel Machado—c. o juiz de direito—juiz Machado, por impedimento Ribeiro Abranches, escrivão Coutinho.

Monte Alegre. Maria Thereza Leite e outros—c. o M. P.—juiz Sena Fernandes, escrivão Albuquerque.

COMMUNICADOS

Domingos da Silva Ferreira, testamenteiro de Joaquim Antonio Lopes, faz publico que a verba de réis 1:000$000 que o dito fallecido deixou para ser distribuida por viuvas necessitadas e honestas, e familias pob. es, a dividiu da fórma seguinte:

Margarida Santos Martins e irmã, Bomjardim 365	22$500
Maria Izabel da Silva, Miragaya 84	13$500
Maria Maxima da Cunha, S. Francisco 9	13$500
Margarida Leocadia Monteiro, Trindade 5	13$500
Julia Emilia Xavier, Formoza 422	13$500
Boaventura José Vaz Murta, Aldea Nova do Monte 1	13$500
João Monteiro Cabral Vasconcellos Mourão, rua do Sol 230	13$500
Emilia da Cunha Rozas, Costa Cabral 207	13$500
Anna Rita Leote Corte Real, Boavista 209	13$500
Margarida Roza, Cima de Villa 22	9$000
Anna Maria de Jesus Duarte, Trindade 43	9$000
Margarida Joaquina, Pombal 135	9$000
Josquina Candida de Faria Carvalho, Formoza 436	9$000
Guilhermina Candida da Silva, Bragas 179	9$000
Maria do Espirito Santo, Caldeireiros 126	9$000
Maria Thereza, Victoria 104	9$000
Maria Francisca, Alegria 318	9$000
Joaquina Pereira Marques, largo da Policia	9$000
Maria Roza Guimarães, Santa Catharina 626	9$000
Maria da Conceição Coelho Vasconcellos, estabelecimento do barão de Nova Cintra	9$000
Custodia Maria do Valle, Fontinha 6	9$000
Antonio de Almeida, travessa da Fontinha	9$000
Domingos de Souza Lobo, Bellomonte 58	9$000
Josquim Leite, Almada 455	9$000
Maria Joaquina e irmã, Almada	9$000
Maria Angelica Pereira da Fonseca, Corpo da Guarda 61	9$000
Thereza Marques de Jesus, Batalha 55	9$000
Maria de Jesus, Leça de Balio	9$000
Joaquina de Lima, S. Bartholomeu 19	9$000
Anna Marques de Assiz, Biquinha 42	9$000
Margarida Ladeira, Bomjardim 844	9$000
Maria Rita Coquet, Rainha 185	9$000
Margarida Roza, Carvalhosa 26	9$000
Anna Candida da Natividade, Calvario 78	9$000
Rita Josefa, Santa Catharina	9$000
Gertrudes Magna Barbosa, Cordoaria Velha 22	9$000
Quiteria de Jesus, Becco da Pedreira	9$000
Anna Joaquina Teixeira, Rainha	9$000
Maria Joaquina, Requim	9$000
Izabel Maria, Velhas das Fontainhas	9$000
Maria Victoria, Aguardente 22	9$000
Maria Mathilde do Carmo Soares, Firmeza 111	9$000
Maria Angelica, Almada 320	9$000
Anna da Conceição, Cima de Villa 119	9$000
Joaquina Amalia Soares, S. João 73	9$000
Anna Julia de Seixas Alves, Villar 2 e 4	9$000
Joaquina Maria Vieira Veiga, Pinheiro 30	9$000
Luiza Libania de Azevedo, Bicalho 45	9$000
Maria e Margarida do Espirito Santo, rua Chã 36	9$000
Maria Emilia Pereira Lima	9$000
Joanna Roza de Abreu, Laranjal 78	9$000
Anna Candida Arouca Paraizo Teixeira, Central 60	9$000
Anna Carolina e irmã, S. Luiz	9$000
João Soares Moirelles, Santa Catharina 983	9$000
Feliciano José Pereira, Chrestello	9$000
Maria do Loreto, S. Victor 158	9$000
Marcellina Roza, Formoza	9$000
Josefa Maria de S. José, Assumpção 44	4$500
Manoel Gomes, Santa Catharina 365	4$500
Thereza da Silva, Monte Bello	4$500
Albina Martins Vieira, Camões 222	4$500
Margarida Soares, Torrinha 244	4$500
Rita Maria Leite, Miragaya 134	4$500
Antonia Joaquina, S. Lazaro 12	4$500
Carlota Carmina Leopoldina, Almeida Garret 67	4$500
Joaquina Roza, travessa do Bolhão	4$500
Anna da Silva, Povoa de Cima 62	4$500
Camilla Roza Pereira da Silva, Santa Catharina 850	4$500
Anna da Costa, Santa Catharina 740	4$500
Maria Roza, Santa Catharina 943	4$500
Maria Moreira, Rio Tinto	4$500
Maria Ferreira, Venda Nova	4$500
Josefa Ferreira, Bomjardim 811	4$500
Maria da Conceição, Santa Catharina 991	4$500
Rodrigo Faria de Andrade, Fontinha 16	4$500
Maria Joaquina da Piedade, Liceiras 90	4$500
Josefa Roza, Santo Ildefonso	4$500
Marianna Roza de Sá, Gonçalo Christovão 48	4$500
Antonia Maria, Gonçalo Christovão 42	4$500
Roza Alves da Cunha, Gonçalo Christovão 92	4$500
Anna Maria de Jesus, Oliveirinha 29	4$500
Maria Joaquina Teixeira, Murta 115	4$500
Anna Ferreira, Cima de Villa 119	4$500
Auna Maria Amalia, S. Sebastião 31	4$500
Henriqueta Maria do Carmo Santos, rua de Traz 152	4$500
Anna Rita de Jesus, Caldeireiros 104	4$500
Silvana Maria da Conceição, Rainha 19	4$500
Maria Margarida, Cima de Villa 54	4$500
Candida de Castro Ferreira, Campo Pequeno 10	4$500
Maria da Assumpção Lopes, Moinho de Vento 1	4$500
Maria de Barros, Gonçalo Christovão 48	4$500
Camilla da Graça, Cordoaria Velha 28	4$500
Joaquina Roza, Caldeireiros 227	4$500
Anna Maria Azevedo Lopes, travessa da Trindade 85	4$500
Maria Joaquina, Oliveirinha 3	4$500
Maria Pinto, Campo Pequeno 7	4$500
Anna Maxima da Silva, Christello 19	4$500
Maria Joaquina de Jesus, Gonçalo Christovão 42	4$500
Anna Pinto, Gonçalo Christovão 48	4$500
Emilia Roza, Carvalheiras 34	4$500
Amelia Rosa da Silva, Cedofeita 567	4$500
Maria do Carmo Ferreira Falcão, Banhos 82	4$500
Antonio Teixeira, Principe 317	4$500
Camilla Claudina Villaça, Lapa	4$500
Emilia Candida Almeida Basto, Wellesley 224	4$500
Caetano José da Cunha Lima, Bragas 161	4$500
José Pinto dos Santos, Pinheiro 48 e 50	4$500
Sebastianna Augusta, Bomjardim 1060	4$500
Delfina Rosa, Miragaya 52	4$500
Rita Moreira da Silva Castro, Caminho Novo 4	4$500
Joaquim Francisco Ferreira, Cordoaria Velha 47	4$500
Marianna Rosa de Jesus, Cedofeita 599	4$500
Anna Maria de Jesus, Penna Ventosa 39	4$55 0
Manoel Joaquim de Lima Branco, travessa de Germalde 34	4$500
Rita Josefa, Povoa de Cima	4$500
Maria do Carmo Vieira, ilha do Costa	4$500
Gabriel Antonio Garcia, Fontainhas	4$500
Maria Benedicta Correia de Mello	4$500
Maria Theresa de Almeida Castro, S. Francisco 37	4$500
Anna Angelica e irmã, rua de Traz 216	4$500
Domingos Victorino Alvares Ribeiro, Rainha 277	4$500
Delfina Carmina Gomes, Bicalho 42	4$500
Theresa de Jesus, Santa Catharina 377	4$500
Anna Rosa, Almada 277	4$500
Maria Rosa de Jesus, Bomjardim 844	4$500
Florinda de Lamas, Santa Catharina 786	4$500
Jeronyma de Brito, Pedrouços	3$250
Maria de Ressurreição, Cima de Villa 124	3$000
Rita Joaquina Tavares, Benedictina 11	3$000
Ludovina Rosa Soares, Benedictina 13	3$000
Anna Rita Cardia, Benedictina 54	3$000
Theresa Victoria, Benedictina 14	3$000
Maria Felisarda de Souza, S. João 48	3$000
Silvana Rosa de Campos, Alegria 48	2$250
Perpetua Maria, Almada 318	2$250
Leonardo David, Laranjal 138	2$250
Margarida Leonor do Carmo, Pocinha 83	2$250
Victoria Emilia Soares de Freitas, Taipas 45 e 47	2$250
Anna Rita da Silva Rebello, Victoria 102	2$250
Maria Amalia de Souza, rua de Traz 200	2$250
Benedecti Regaci, Sol 28	2$250
Maria das Dores, Biquinha 42	2$250
Joaquim de Barros Vasconcellos, Gonçallo Christovão 48	2$250

1:000$000

Domingos da Silva Ferreira.

(45)

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto, de 1 a 14 de fevereiro	66:333$655
Idem no dia 15	7:153$770
	73:487$425

Despachos de exportação

Fevereiro 15

RIO DE JANEIRO — Na galera Europa, Joaquim da Costa, 1 barril com carne de porco; J. Marques Rodrigues, 2 ancoretas com peixe e 106 litros de vinho.

IDEM—Na galera Aurora, J. Bento Brea, 30 saccos com rolhas; D. J. Ferreira Guimarães, 2 caixões com pentes e 2 ditos com calçado; J. Eduardo dos Santos, 30 saccos com rolhas, 5 barris com peixe, 10 ditos com azeite, 1 caixão com sementes e 1 dito com carne de porco; E. R. de Jesus Soares, 10 volumes com varios artigos.

BAHIA—Na barca Laura, J. Joaquim Ferreira, 193 litros de vinho; A. M. de Faria Couto, 5 barris com carne de porco; J. Ferraz Costa, 60 ancoretas com figos; D. J. Ferreira Guimarães, 1 caixão com pentes.

PERNAMBUCO — Na barca Silencio, A. Nunes Teixeira, 19 litros de vinho; A. J. de Lima Coimbra, 4 caixões com calçado; barão do Seixo, 66 litros de vinho.

IDEM—No brigue Triumpho, J. A. Machado de Carvalho, 320 litros de vinho; J. Manoel da Silva, 1 caixão com um sanctuario; D. J. Ferreira Guimarães, 1 dito com pentes.

RIO GRANDE—No brigue Experiencia, D. Vicente Porto, 1 caixão com malvas.

LIVERPOOL—No vapor ing. Douro, Felgueiras & Baltar, 27 litros de vinho; Dow & C.ª, 7479 ditos de dito; A. Justino Pinheiro, 80 caixas com laranjas; D. de Almeida Soares, 10 cascos com azeite; A. J. Correa de Lacerda, 800 caixas com laranjas; Ferreira & Lopes Antunes, 18 saccas com lã lavada; John Cassels & C.ª, 33 ditas com dita; L. M. de Oliveira, 350 caixas com laranjas; Manoel dos Santos, 130 ditas com ditas; S. Antonio Martins, 120 ditas com ditas; F. Lopes Caturno, 100 ditas com ditas e 6 caixões com ovos; Viuva Barbosa & Filhos, 360 caixas com laranjas; D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 51 saccas com lã lavada; José Inson, 30 caixas com laranjas; A. A. Pereira Porto, 80 ditas com ditas.

BRISTOL E GLOSTER—Na escuna ing. William Edward, Taylor, Fladgate & Yeatman, 534 litros de vinho.

HAMBURGO—No patacho Fortunato Taylor, Fladgat & Yeatman, 1068 litros de vinho; D. M Feuerheerd Junior & C.ª, 5 vol. com varios generos.

NEW-YORK.—No brigue Gardina, A. da Silva Marques, 1080 grozas de rolhas; A. Pereira da Cruz, 211600 litros de sal.

DUBLIN E BELFAST.—Na escuna ing. Jane Campbell, Clode & Baker, 2857 litros de vinho.

Cargas despachadas

JERSEY — Barca ing. Augia, cap. Gruchy, 185150 litros de sal.

TERRA NOVA — Patacho ing. Haidcè, cap. Furze, 172925 litros de sal.

NEW-YORK—Hiate Valente 2.º, cap. Gouveia, 1 pipa, 1 meia dita, 88/4.as e 160 caixões de 3 duzias de garrafas com vinho, 2096 volumes de cortiça e rolhas e 120 barris vazios.

Termos de carga

Fevereiro 15

NEW-YORK—Brigue Gardina, cap. Cunha.

Generos despachados para consumo

Fevereiro 13 e 14

Assucar—25 caixas e 722 saccos
Café—11 saccos
Algodão—91 saccos
Gomma—76 paneiros
Doce—2 frascos
Couros—1300
Farinha de pau—5 paneiros e 22 saccos
Mel—10 barris
Metralha de latão—5 barricas.

Generos despachados pela mesa da estiva

Fevereiro 15

Ferro—1379 barras e feixes
Bal amo de Riga—1 caixa
Gamellas de madeira—2 gigos
Linguas de bacalhau—50 barrilinhos
Flor de enxofre—174 barricas
Queijo—100 caixas
Linho de fiar—92 fardos.

BRAZIL

Banco da Bahia

Balanço do mez de dezembro de 1866

ACTIVO

Accionistas	4,000:000$000
Letras a receber	3,916:126$567
Bens moveis	9:336$861
Despezas judiciaes	2:256$465
Novo Banco de Pernambuco	28:461$926
Apolices da divida publica	1,253:914$364
Hypothecas	106:430$645
Letras por liquidação com fallidos	12:563$244
Letras ajuisadas	245:500$306
Hypothecas por supplemento de garantia	106:140$000
Firmas fallidas	159:765$719
Juros a receber	36:370$000
Edificio do Banco	137:203$446
Francisco de Figueiredo & C.ª	170$148
Desfalque na caixa	266:000$000
Inquilinos	1:120$000
Juros do 18.º semestre	7:383$150
Caixa	1,453:942$460
Réis	11,742:298$301

PASSIVO

Capital	8,000:000$000
Dinheiro a juro reciproco	311:609$000
Conta corrente simples	186:975$978
Obrigações a pagar	779:697$332
Sellos	626$800
Juros á ordem	9:012$595
Dividendos a pagar	8:997$300
Fundo de reserva	99:782$357
Descontos do 18.º semestre	84:920$850
17.º dividendo — Pelo que toca a 20:000 acções a 10$600	212:000$000
Premios indivisos	8:116$736
Knowles & Foster	259$353
Emissão	2,040:300$000
Réis	11,742:298$301

(Ext. do «Jornal da Bahia.»)

Pernambuco 26 de janeiro

Em consequencia de melhores noticias vindas da Europa pelo paquete francez Extremadure, os preços do algodão subiram no correr da quinzena, cerca de 500 a 1$ mais sobre as cotações de nossa ultima revista, havendo regulares negociações, os algarismos dos assucares se sustentaram firmes com procura dos mascavados, os demais artigos do paiz não fizeram alterações nos preços.

O mercado de generos de estiva permanece muito calmo e com pouca sahida, pelo que a maior parte das cotações são nominaes e de quasi todos os generos ha abundancia.

O cambio sobre Londres tem declinado até a cotação de 24 d. por 1$ e continua sem alteração o mercado monetario.

GENEROS NACIONAES

AGUARDENTE — As vendas tem regulado a 62$ a pipa.

ALGODÃO — Durante a quinzena vieram ao mercado 11:426 ballas.

Os preços tem variado de 15$500 a 16$ a arroba o de 1.ª sorte, isto é 500 a 1$ em arroba mais alto do que os preços da quinzena passada e isto devido ás melhores noticias chegadas pelo ultimo paquete.

A exportação foi de 8:499 ballas.

Do de Maceió varios lotes se tem vendido, regulando o de 1.ª sorte a 15$ e 15$400, 2.ª sorte 14$400 e refugo a 12$500 a arroba, posto a bordo.

Do da Parahiba cerca de 1:800 ballas foram negociadas esta quinzena aos preços de 17$, 16$800 e 16$700 a arroba, posto a bordo, todo de 1.ª sorte.

Do do Rio Grande do Norte, numero superior a 1:000 ballas foram vendidas a 17$ a arroba, posto a bordo.

ASSUCAR—Regulares negociações foram feitas sustentando, os brancos as ultimas cotações de 4$200 a 4$400 o de 2.ª sorte, de 3$900 a 4$100 a 3.ª sorte boa, de 3$700 a 3$900 a 3.ª regular, de 3$500 a 3$600 a 4.ª sorte, de 3$100 a 3$300 o somenos, de 2$500 a 2$600 o mascavado purgado escolhido e 2$400 o dito regular, de 2$200 a 2$250 o bruto americano e de 2$050 a 2$150 a arroba do dito Canal, havendo d'este ultimo pouco.

Exportaram-se 57:351 saccos e 9:115 barricas.

No assucar de outras provincias só consta que fosse vendido um lote do do Rio Grande do Norte, para lastro de um navio, ao preço de 2$300 a arroba posto a bordo.

COUROS SALGADOS E SECCOS—Vendas a 160 e 155 réis a libra.

COUROS SALGADOS VERDES—Não ha, continua a cotação de 103 a 105 réis a lb.

FARINHA DE MANDIOCA — Os preços são cotados de 3$500 a 4$ o sacco.

FUMO—Chegaram do Rio 68 rollos, os preços tem-se mantido de 12$ a 14$ a arroba o de rollo e 16$ a arroba o de lata.

GOMMA DE MANDIOCA — As cotações são nominaes de 2$400 a 2$600 a arroba. Chegaram 86 barricas e 30 saccos.

MEL—Cotamos nominal de 38$ a 40$ a pipa.

GENEROS ESTRANGEIROS

AZEITE DE OLIVEIRA — As vendas tem-se feito de 2$600 a 2$650 o gallão, sendo importados 155 barris.

AZEITONAS—As chegadas foram de 462 ancoretas; as vendas tem-se feito de 600 a 1$ a ancoreta.

BATATAS—Foram importados do Havre 500 gigos e de Lisboa 12 caixas, ultimos preços a 500 réis o gigo.

CEBOLAS—Chegaram de Lisboa 376 caixas, parte das quaes se tem vendido de 6$ a 6$200 a caixa.

CHUMBO DE MUNIÇÃO—Foram importados 100 volumes, cotamos de 20$ a 24$ o quintal.

PRESUNTOS—Preço nominal a 15$ a arroba.

SAL—Preço nominal 800 réis o alqueire.

VINAGRE—Chegaram 36 pipas, 8 meias e 140 barris, os preços tem continuado a ser de 85$ a 110$ a pipa conforme a qualidade.

VINHOS—A importação foi do Porto 153 barris e 1:224 caixões, 8 pipas e 8 meias; de Lisboa 84 pipas, 287 barris e 26 caixas, de Barcelona pelo Elegancia 173 pipas, 38 meias e 330 barris. O mercado d'este artigo como em geral o de todos os generos de estiva tem permanecido regularmente supprido, notando-se que os preços se mantem frios, o que é devido a pouca ou nenhuma sahida para o consumo, não consta vendas por grosso, pelo que continuamos a cotar o de Lisboa tinto de 180$ a 190$. Figueira de 200$ a 220$.

Acções, cambios e descontos

ACÇÕES — Foi negociado um lote de apolices da divida publica de 6 p. c. a 22 p. c. de desconto, e outro de acções da Companhia de Seguros Utilidade Publica a 200 p. c. de premio.

CAMBIOS — Sobre Londres foi aberto a 24 e meio d. no principio da quinzena, algarismo que não se firmou, vindo abaixar estes ultimos dias até 24 d. por 1$, 90 d|v, tendo-se effectuado cerca de libras 70:000. Sobre Paris as negociações montam a francos 300:000, os quaes foram effectuados de 385 a 400 réis o franco 90 d|v. Sobre Hamburgo cerca de 100:000 M. B. se fecharam a 740 reis o M. B.

Sobre Portugal tem variado de 118 a 125 p. c. de premio, conforme a quantia e dias de vista.

DESCONTOS—O mercado monetario não tem alterado, ha bastante meio circulante e as taxas continuam a ser de 8 a 12 p. c. ao anno, tem havido procura de ouro em moeda e os soberanos tem chegado a 10$ cada um.

(Ext. do «Jornal de Recife».)

Praça de Lisboa 13 de fevereiro

Rendimento da alfandega grande de Lisboa de 1 a 13 de fevereiro			182:029$897
Idem no dia 14			10:236$648
			192:266$545

Cotações officiaes

Inscripções de assentamento de 3 %; (juro pago até ao fim do 2.º semestre de 1866)	46	a 46 1/4	
Coupons, idem	46	a 46 1/4	
Titulos de 5 acções do Banco de Portugal	510$000	a	512$000
Banco Ultramarino	$	a	70$000
» Lusitano	38$000	a	39$000
» Commercial do Porto	250$000	a	252$000
» Mercantil Portuense	244$000	a	245$000
» União	129$000	a	131$000
» Alliança	72$000	a	73$000
» do Minho	$	a	60$000
Companhia Geral de Credito Predial	18$000	a	18$500
Titulos de divida publica (antigos)	1	a	2
Titulos de divida publica (azues)	2	a	4
Titulos de divida publica (das tres operações)	10	a	12
Papel-moeda	12	a	14

Cambios

Londres	90 d/d	53 1/8	
»	60 d/d	53 1/4	
Paris	3 m/d		539
Genova	3 m/d		527
Napoles	3 m/d		
Hamburgo	3 m/d		
Amsterdam	3 m/d		
Madrid	8 d/v	930	
Cadiz	8 d/v	—	
Porto	8 d/v	par	

Fundos estrangeiros

Bolsa de Londres, em 14 de fevereiro—Consolidados 90 7/8—3 por cento portuguezes 42 3/4.

Bolsa do Pariz, em 14 de fevereiro—3 por cento francezes 69,60—4 1/2 por cento 99,10.

Bolsa de Madrid, em 14 de fevereiro—Consolidados 33,60—differidos 31,30.

Conselho geral das alfandegas

RESOLUÇÃO N.º 371

O conselho geral das alfandegas:

Visto o recurso interposto na alfandega de Lisboa pela Viuva Macieira & Filhos, ácerca da classificação de uma porção de papel, apresentado a despacho na referida alfandega, em duas caixas, marca M, n.os 355 e 356, vindas do Havre no vapor «Ville du Havre»;

Visto o auto da conferencia dos verificadores;

Vistas as amostras que acompanharam o processo;

Visto o artigo 10.º do decreto de 3 de novembro de 1860;

Considerando que o mencionado papel está nas mesmas circumstancias do que deu origem á resolução n.º 335;

Resolve:

Artigo unico. O papel que motivou este recurso está sujeito ao direito de 100 réis por kilogramma, que pelo artigo 124.º da pauta das alfandegas compete ao papel de escrever.

Esta resolução foi adoptada pelo conselho geral das alfandegas, em sessão de 13 de fevereiro de 1867 estando presentes os vogaes — Simas — Serzedello Junior, relator — Santos Monteiro — Fradesso da Silveira — Abreu — Rodrigues — Nazareth — Costa Couceiro.

Está conforme.—Antonio Maria Couceiro.

(«D. de Lisboa» de 14 do corrente.)

PARTE MARITIMA

Porto 15 de fevereiro

ENTRADAS

VIGO 2 dias—Barca hesp. Salamantina, cap. Martins, varios generos, a D. Felix F. Torres & C.ª

IDEM 1 dia — Barca rus. Dorothea Schmahl, cap. Brwse, linho, a Marcellino R. Barbosa & Filho.

RIO GRANDE (por Vigo) 60 dias—Barca Bedmar, cap. Rodrigues, varios generos, a E. C. Correia Leite.

HAVRE (por Vigo) 54 dias—Hiate Novo Alerta, cap. Fernando, fazendas, a J. Baptista de Castro & C.ª

MARSELHA 55 dias — Hiate Oriente, cap. Pinto, varios generos, a J. Pedro Luizello.

LISBOA 43 dias—Hiate Principe Feliz, mestre Moura, encommendas.

IDEM 4 dias—Hiate Assumpção, mestre Leitão, ditas.

IDEM 6 dias — Hiate Rocha, mestre Ramos, ditas.

FIGUEIRA 6 dias — Hiate Maria, mestre Ribeiro, cal.

PORTIMÃO 20 dias—Hiate Mathilde, mestre Ribeiro, figos.

SETUBAL 16 dias—Rasca Conceição de Aveiro, mestre Mattos, arroz e trigo.

CEZIMBRA 4 dias—Cahique Bomfim e Almas, mestre Fernandes, sardinhas.

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 16

(ÁS 8 HORAS DA MANHÃ)

Fóra da barra ficam:

Um hiate.

Vapor ing. General Lee, de Glasgow, em 6 dias, com fazendas.

Vento S. (fresco) e o mar um tanto agitado.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Aveiro 10, 11, 12 e 13 de fevereiro

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 14

ENTRADAS

PORTO—Hiate Craveiro 2.º, lastro.
IDEM—Hiate Senhora da Conceição, vazio.
IDEM—Hiate Lealdade, lastro.
IDEM—Hiate Grande Baptista, dito.
IDEM—Hiate Resuscitado, dito.
IDEM—Rasca Correio de Aveiro, carvão.

CEZIMBRA—Cahique Bomfim, sardinha.

Não sahiu embarcação alguma.

Vianna do Castello 12 de fevereiro

ENTRADAS

PUEBLA 1 dia—Galeão hesp. Ponte Vermelha, polvo, vem arribado.

SAHIDAS

SEVILHA—Escu

o animava a esperar que nas diversas localidades onde aquelles estabelecimentos se hão de crear, os deputados serão os primeiros a ensinar a maneira de se levar a effeito melhoramento de tanto alcance, cortando pela raiz as difficuldades que por ventura contrariem a fundação de taes elementos de civilisação e de progresso.

Como tivesse dado a hora não foi possivel votar-se todo o parecer da commissão, ficando o resto para ser votado ámanhã, devendo em seguida passar-se á discussão do projecto das sociedades anonymas.

Os snrs. Placido d'Abreu e Torres e Almeida, apresentaram hoje differentes pareceres da commissão de fazenda, dos quaes ss. exc.as foram relatores. Alguns d'esses pareceres versam sobre algumas das medidas ultimamente apresentadas pelo snr. Fontes Pereira de Mello.

A commissão de administração tem trabalhado muito activamente na discussão da proposta da reforma administrativa. Na reunião de hontem a commissão discutiu até ao artigo 120, se me não engano.

Espera-se que o parecer da commissão seja assignado por todos os seus membros, sem nenhum d'elles assignar vencido ou com declarações.

O snr. Santos Silva que era o membro em quem o governo não podia confiar demasiadamente, tem feito differentes observações, algumas das quaes tem sido attendidas, e conta-se por isso, que s. exc.a assignará o parecer como o assignarem os seus collegas.

Os leitores hão-de lembrar-se que correu ha tempo em Lisboa a noticia de ter chegado a esta cidade uma franceza casada civilmente em França com um cavalheiro que era tambem casado em Portugal. Dizia-se que essa mulher viera reclamar os seus direitos, o que muito incommodava o individuo em questão.

Dizem hoje pessoas authorisadas, que essa noticia era uma pura *galga*, que não veio a Lisboa nenhuma franceza com aquelle fim, e que não ha em Portugal nenhum cavalheiro pertencente á nossa primeira aristocracia, que tivesse comettido tão grave falta. As pessoas que dão esse formal desmentido, asseveram terem visto documentos officiaes que provam não haver o menor fundamento para tão extravagante *patranha*.

Antes assim, porque além de ser um grande escandalo tal facto offensivo dos bons costumes e da moral, é certo que se elle fosse verdadeiro poderia causar grandes desgostos aos parentes do cavalheiro de quem tanto se fallou.

Começa a correr o boato de que brevemente haverá um grande baile no real palacio d'Ajuda, e que já começaram os preparativos para a festa.

El-Rei D. Fernando está en Cintra. S. M. é um dos homens mais felizes d'este paiz. Goza da estima e respeito publico, dispõe de grandes meios, possue um bello palacio em Lisboa, um magnifico castello em Cintra, e sobretudo, é homem de gosto, completamente despreoccupado de negocios publicos, dos quaes nem mesmo quer ouvir fallar. Assim póde-se viver!

Em um jornal francez lê se a seguinte noticia, que é curiosa e tem algum interesse, mas sem grande importancia:

«Falla-se ha dias d'uma nova reclamação que foi dirigida ao governo portuguez pelos portadores de titulos do emprestimo contractado em 1832 pelo rei D. Miguel de Bragança, cuja morte recente provavelmente provocou este estratagema da bolsa. Diz-se que o governo portuguez se recusou a toda a especie de accordo, e como se pretende que o producto da maior parte do emprestimo foi empregado pelo rei D. Pedro, que além d'isso se apossou de todos os bens do tronco desthronado, trata-se de se requerer no «comité» do «stock-exchange», que os titulos portuguezes sejam excluidos do mercado inglez até que tenham sido attendidos os pedidos dos interessados.»

Haverá fundamento para tal noticia? Ainda que o haja, o que me parece, é que o «comité» do «stock exchange» não attenderá aos pedidos dos portadores dos titulos do emprestimo contrahido pelo senhor D. Miguel.

Este emprestimo, como provavelmente muitos dos leitores hão-de saber, foi de 50 milhões de francos a 4 p. c., divididos em 40 mil obrigações de 50 francos de renda, embolsaveis a 1:250 francos em 32 annos por extracção annual, a começar no 1.º de março de 1833. O interesse annual era de 50 francos, pagos metade em março e a outra metade em 1 de setembro; 1:200 d'esses titulos foram amortisados pela primeira e unica extracção annual, a contar de 1 de março de 1833.

Ouvi que o snr. Paulino Antunes Guerreiro, escrivão do juizo de direito em Mont'-Alegre foi transferido para identico lugar em Val Passos.

O snr. director das obras publicas de Braga e Vianna recebeu ordem para proceder á construcção do lanço da estrada de Vianna a Lindoso, entre o Carregadouro e o rio Tavora no comprimento de 5:231,88 metros.

Na minha correspondencia de antes de hontem publicada na folha de hontem dei a noticia de que o snr. Augusto Barbedo tinha sido demittido do lugar de administrador de Sinfães. Houve um lapso. Em vez de demittido devia eu ter escripto nomeado, porque effectivamente aquelle cavalheiro foi despachado para aquelle lugar.

Entrou hoje em Rilha-folles o snr. Arnauld, habil e intelligente estatuario francez, que fez o busto d'El-Rei D. Fernando, como noticiei ha tempo.

E' muito lamentavel um tal acontecimento, porque o snr. Arnauld alem de muitos dotes de coração, possuia um verdadeiro talento artistico, muitas vezes provado nas obras que expoz ao publico.

A mania do snr. Arnauld é que vai fazer a felicidade do genero humano! Pobre rapaz!

O snr. deputado Paula Medeiros foi mimoseado pelo principe Alexis Alexandrowitch, filho do imperador da Russia, com um riquissimo annel de brilhantes, como lembrança das muitas attenções por s. exc.a dispensadas a S. A. quando esteve em S. Miguel

Vai-se formar uma companhia em França para explorar o commercio das ostras em Portugal.

Alguns agentes d'essa nova empreza já foram visitar as nossas costas tão abnndantes d'aquelle excellente marisco.

O «Diario» publica hoje um aviso, annunciando aberto o concurso do logar de 1.º official da secretaria do reino, etc.

M.

CORTES

Camara dos dignos pares

Sessão de 15 de fevereiro de 1867

(PRESIDENCIA DO SNR. CONDE DE LAVRADIO)

A's 2 e 1/2 da tarde, verificando-se haver na sala numero legal de dignos pares para a camara poder funccionar, o snr. presidente declarou aberta a sessão.

Acta approvada.

A correspondencia teve o devido destino.

O snr. Rebello da Silva leu e mandou para a mesa o parecer das commissões reunidas de negocios externos e de fazenda sobre o projecto da reforma da secretaria dos negocios estrangeiros.

Mandou-se imprimir.

O snr. conde de Fornos participou que o snr. Bazilio Cabral não comparece por doença, e que por igual motivo não póde fazer parte da commissão para que ha pouco fôra sorteado, encarregada de dar parecer sobre o requerimento do filho primogenito do snr. visconde da Luz.

Procedendo-se ao sorteio para substituir este digno par, sahiu sorteado o snr. visconde de Algés.

O snr. conde d'Avila mandou para a mesa dois pareceres da commissão de fazenda, o mandou tambem um requerimento pedindo varios esclarecimentos pelo ministerio dos negocios estrangeiros, e fez diversas considerações reforçando o seu pedido.

O snr. ministro dos negocios estrangeiros declarou que com a maior brevidade satisfaria ao pedido feito pelo snr. conde d'Avila.

Os snrs. visconde de Soares Franco e conde de Thomar fizeram breves reflexões sobre este incidente.

O requerimento mandou-se expedir e os pareceres foram a imprimir.

O snr. marquez de Vallada fez diversas considerações pedindo ao governo que tome na devida consideração um requerimento pedindo uma pensão para a viuva do fallecido lente do lyceu Antonio Caetano Pereira.

O snr. ministro dos negocios estrangeiros declarou que faria sciente ao seu collega do reino as considerações do digno par, podendo comtudo desde já affirmar que o governo não tenciona decretar pensão alguma sem que a proposta sobre pensões que está affecta ao parlamento seja por elle considerada.

O snr. Rebello da Silva julgou conveniente que o snr. ministro das obras publicas, o mais breve que lhe fosse possivel, viesse á camara para se tomar uma deliberação definitiva ácerca do projecto que ha dias ficou adiado até s. exc.a estar presente.

O snr. Miguel Osorio, pediu ao snr. ministro dos negocios estrangeiros que o mais breve possivel satisfizesse ao requerimento que fez na sessão passada.

O snr. ministro dos negocios estrangeiros, declarou que já se tinha informado sobre o pedido do digno par, e esperava brevemente poder satisfazei-o.

O snr. Costa Lobo declarou que registava as palavras proferidas pelo snr. ministro dos negocios estrangeiros relativamente ás pensões, porque com ellas socegava o seu espirito.

O snr. ministro dos estrangeiros deu ainda breves explicações sobre este assumpto.

Os snrs. marquez de Vallada, Miguel Osorio, conde de Fornos e Costa Lobo ainda obtiveram a palavra para explicações n'este objecto.

O snr. presidente levantou a sessão dando para ordem do dia de terça-feira o parecer sobre a reforma da secretaria dos estrangeiros.

Eram 4 horas.

Camara dos snrs. deputados

Sessão em 15 de fevereiro

(PRESIDENCIA DO SNR. CESARIO)

A' uma hora e meia abriu-se a sessão, estando presentes 71 snrs. deputados.

Acta approvada.

O snr. Reis Moraes mandou para a meza um requerimento.

O snr. Placido de Abreu disse que estava resolvido a por emquanto não tomar a palavra na camara, mas tendo recebido uma representação da camara municipal da Ponte da Barca, reclamando contra a proposta de administração civil na parte que supprime o districto de Vianna do Castello, fazia differentes considerações para mostrar que é este um dos districtos, que não deve ser supprimido, não só pela sua grande população como pela sua riqueza.

Era amigo do governo, mas sentia que elle adoptasse medidas taes que só fazem indispôr os povos contra si.

Medidas como estas só se devem tomar quando haja pleno convencimento da utilidade; de contrario era um erro. Era perciso em cousas d'estas ir muito de vagar; e elle que trabalhou pela liberdade, parecia-lhe que ella perigava com a adopção de propostas taes.

Concluiu mandando para a meza um requerimento para que todas as representações das camaras municipaes, que sobre este assumpto tem vindo á camara, e as que ainda vierem sejam impressas no «Diario».

Approvado.

O snr. Mattos Correia mandou para a meza um parecer da commissão de fazenda.

O snr. Santos Silva mandou para a meza um requerimento dos fiscaes e seus ajudantes da companhia dos trabalhos braçaes da alfandega, pedindo que os seus vencimentos não continuem a soffrer o desconto de 12 por cento.

Mostrou a justiça que assiste aos supplicantes, por isso que sendo empregados do Estado não devia a respeito d'elles existir uma excepção.

O snr. Placido mandou para a meza differentes processos que na sessão passada lhe foram distribuidos para os relatar como membro da commissão de fazenda.

Alguns d'estes processos já tem pareceres de differentes commissões e como na presente sessão houve alteração nas commissões, pedia ao snr. presidente désse a estes processos o destino conveniente.

O snr. Gustavo de Almeida mandou para a mesa um requerimento de um capitão de caçadores n.º 6 pedindo se lhe mande tirar uma nota que existe em consequencia de ter em certa epocha respondido a conselho de guerra.

Aproveitava a occasião para pedir á commissão de fazenda se digne dar parecer sobre o requerimento dos empregados das obras publicas no districto de Leiria, no qual pedem augmento de vencimento.

O snr. José de Moraes mandou para a mesa um requerimento.

O snr. Vaz de Carvalho chamou a attenção do snr. ministro do reino sobre os abusos praticados pelo administrador do concelho dos Olivaes.

O snr. ministro do reino tendo o snr. deputado marcado alguns factos praticados pelo administrador do concelho dos Olivaes, factos de que ainda não tinha conhecimento, trataria de se informar para opportunamente responder. Mas desde já declarava que este funccionario pela administração que tem feito n'este e outros concelhos merece a confiança do governo.

ORDEM DO DIA

Entrou em discussão o projecto n.º 9, authorisando o governo a conceder á irmandade de N. S. do Monte, a fim de a continuar a administrar, e de se practicarem n'ella os actos e solemnidades do culto religioso.

Foi approvado.

Passou-se á discussão do pertence n.º 7.

«E' o parecer das commissões de commercio e artes e de fazenda sobre as propostas para a eliminação e alteração de alguns artigos do projecto n.º 7 sobre a creação dos bancos agricolas.»

A camara resolveu, por proposta do snr. Fradesso, que houvesse discussão especial sobre cada uma das propostas.

Tiveram a palavra os snrs. Fradesso, F. L. Gomes, barão de Magalhães, ministro das obras publicas, sendo approvado o parecer da commissão sobre a proposta do snr. Fradesso.

O snr. Placido mandou o parecer sobre as propostas do governo ácerca da fixação da contribuição predial e pessoal.

O snr. Torres e Almeida mandou um parecer da commissão de fazenda.

Foi approvado o parecer relativo á segunda proposta do snr. Fradesso, e bem assim o parecer sobre a terceira proposta do mesmo senhor, sobre a do snr. barão de Magalhães, e sobre a do snr. F. M. da Costa.

Sobre o parecer relativo ás propostas do snr. Fradesso e Oliveira Pinto, com referencia ao praso do emprestimo, houve alguma discussão, sendo approvado.

O snr. presidente dando para ordem do dia de ámanhã a mesma e mais o projecto 10, levantou a sessão.

Eram 4 horas.

EXTERIOR

Folhas de Madrid de 14, de Pariz de 13, de Londres de 12, do Havre e de Bruxellas de 11.

Ultimas noticias

Italia—E' grave o que consta álem do que communica o telegrapho. Não é só em Turim que tem havido sérias tentativas de desordens em consequencia da carestia dos alimentos e da falta de trabalho nas classes operarias. Em Napoles, onde a miseria é grande e se tem elevado muito o preço dos generos alimenticios, ha sérias agitações e receiam-se motins em Veneza onde são mais de 40:000 as pessoas que estão vivendo da beneficencia publica. A questão social casa-se com a agitação revolucionaria.

Belgica—Noticias do dia 8 dão por terminados os alvorotos entre os operarios das officinas metallurgicas. As tropas começavam a regressar aos seus quarteis.

Austria—Diz a «Correspondencia austriaca» que a formação do gabinete hungaro coincidirá com a reorganisação do ministerio austriaco. Depois irão o imperador e a imperatriz á capital da Hungria, onde se verificará a sua coroação, e espera-se que seja essa uma boa occasião de estreitar as relações entre o soberano e a nação hungara.

Allemanha—Annuncia a folha official de Wurtemberg que as deliberações dos representantes da Allemanha do Sul em Stuttgard deram em resultado um completo accordo entre os governos da Baviera, Wurtemberg, Baden e Hesse, sobre as questões de união e organisação militar. O exercito será organisado de maneira que em tempo de paz tenha um effectivo de 72:000 homens para cinco milhões de almas, ou 14,5 por 1:000, sendo o serviço de seis annos no exercito activo e dez na reserva.

Oriente—São hoje boas as noticias, mas falta saber se são exactas. Assegura uma folha de Constantinopla que será mesmo a Turquia que resolverá a questão do Oriente em logar de deixar esse encargo ás potencias occidentaes. Trata-se nem mais nem menos do que da emancipação dos christãos, e do estabelecimento de melhores relações entre elles e os musulmanos. Estarão dispostos os povos musulmanos para seguirem esse passo liberal do governo? Veremos o que sahe da reorganisação do gabinete ottomano.

Das folhas de Madrid só temos a aproveitar o seguinte despacho:

PARIZ 13.—Diz o «Monitor» que o imperador Maximiliano regressou á capital do Mexico em 5 de janeiro. As primeiras tropas francezas que voltam do Mexico chegaram a St.-Nazaire no dia 11 no paquete «Imperatriz Eugenia».

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(Do seu correspondente)

Lisboa 16 ás 2 h. e 32 m. da manhã

Na assembleia geral do Banco Ultramarino, que se reuniu hontem á noute, foram approvados os relatorios do snr. vice-governador e commissão fiscal.

O snr. governador declarou ter sublocado ao governo o edificio em que está o Banco, para ser transferida para alli a secretaria do ministerio dos negocios do reino.

Lisboa 15 ás 11 h. da noute (*)

Reuniu-se a assembleia geral do Banco Ultramarino.

Estiveram presentes e representados 57 accionistas.

O balanço, contas e relatorios foram approvados na integra.

O snr. governador deu parte de se haver sublocado ao ministerio do reino o edificio onde está estabelecido o Banco, e que logo que se façam os melhoramentos no edificio comprado para o Banco, ficará a renda a cargo do mesmo ministerio, pela entrega da chave do edificio sublocado.

(*) Este despacho foi-nos obsequiosamente ministrado pelos snrs. F. Chamiço Filhos & Silva.

DESPACHOS DA AGENCIA HAVAS BULLIER & C.ª

Madrid 15 de fevereiro á 1 h. e 25 m. da tarde

PARIZ 14—Foram abertas as camaras. O discurso do imperador é muito pacifico.

Diz que as transformações effectuadas na Italia e na Allemanha não devem inquietar a França.

Que no Oriente se manifestaram desordens, mas que as grandes potencias se harmonisam para estabelecer uma situação que satisfaça os votos legitimos dos christãos e prevenir complicações perigosas.

Que a Russia está animada de intenções pacificas e disposta a não separar a sua politica no Oriente da politica da França.

O imperador espera que não será perturbada a paz.

Diz que a reorganisação do exercito se tornára necessaria, porque estão mudadas as condições da guerra, e que manter a grandeza da França é o meio certo de conservar a paz.

BOLSA DE LONDRES 15—Consolidados inglezes 90 6/8—3 p. c. portuguezes 42 3/4.

BOLSA DE PARIZ 15—3 p. c. francezes 69,60 — 4 1/2 p. c. francezes 99,55.

BOLSA DE MADRID 15 — Consolidados hespanhoes 33,55—differidos 31,35.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

L'Union Médicale, JOURNAL DES INTÉRÊTS scientifiques et pratiques, Moraux et Professionnels du corps médical. Assigna-se no Porto, **A. A. And ade,** praça de D. Pedro, 96. (57)

Livraria franceza e nacional

RUA DO LARANJAL N.os 2 a 16

N'ESTA livraria acha-se á venda:

La vie souterraine, ou les mines et les mineurs, par L. Simonin, obra illustrada de 160 gravuras, 30 mappas coloridos e 10 estampas impressas pelo systema chromo-lithographico. Preço réis 6$000. (683)

ESPECTACULOS

Sabbado 16 de fevereiro

S. JOÃO.—Companhia lyrica.—44.ª récita de assignatura da 4.ª série.—A opera—FAUSTO.

Domingo 17 de fevereiro á 1 hora da tarde

PALACIO DE CRYSTAL. — Grande matinée musicale, pelo joven pianista brazileiro Hermenegildo Liguori, coadjuvando o beneficiado graciosamente os snrs. Guadagnini, Filibert, artistas da companhia lyrica, Canedo, Soler e o menino Arthur Ferreira de 8 annos de idade. — Preço de entrada, 500 réis.—Os bilhetes vendem-se no Palacio de Crystal.

Sabbado 16 de fevereiro

T. CIRCO.—Funcção equestre, gymnastica e acrobatica, em beneficio da caixa de soccorros dramaticos.—A's 8 horas da noute.

Domingo 17 do corrente

T. CIRCO.—Ultima definitiva funcção.—A's 4 horas da tarde.

Bailes de mascaras

Domingo 17 de fevereiro

T. BAQUET.—Grande baile de mascaras.—Salão, 240 réis.

Sabbado 16 e domingo 17 de fevereiro

PALACIO DE CRYSTAL. — Bailes de mascaras.—Salão aberto ás 7 horas da noute.—Principio da dança ás 8 e meia. — Salão, 200 réis — Galeria, 400 réis.—Bilhetes annuaes meio preço.

Os bailes terão lugar impreterivelmente n'esses dias.

Domingo 17 de fevereiro

SALÃO RECREATIVO. — Em Villa Nova de Gaya, rua Direita.—Grande baile de mascaras ás 7 e meia horas da noute.—Lugares reservados, 160 réis—Geral, 120 réis.—O salão acha-se vistosamente adornado.

As damas mascaradas tem entrada gratis.

Sabbado 16 e domingo 17 do corrente

PALACIO DO CORPO DA GUARDA. — Bailes de mascaras.—Entrada 200 réis. — Salão aberto ás 7 e meia horas da noute. (499)

ANNUNCIOS

NA travessa de Santo André n.º 8, recebem-se hospedes, para o que tem bons commodos do lado do jardim. (727)

MEDIDAS

PRETENDE-SE comprar algumas medidas, impostas em terras perto d'esta cidade: quem tiver e as queira vender, falle na rua dos Clerigos n.º 12. (728)

BOM E BARATO

NA praça do Bolhão, na barraca n.º 53, vende-se bacalhau, azeite, gorduras e todas as qualidades de mercearia, por preços rasoaveis; promptifica-se a leval-os a casa dos snrs. freguezes. Tambem se vende de todos os mesmos generos na rua do Bomjardim n.º 1096, promptificando-se da mesma fórma. (642)

PASTILHAS PEITORAES JAMES; preparadas por F. J. C. de Quadros.—Estas pastilhas, pelos seus componentes, constituem o mais energico medicamento para curar toda a qualidade de tosses simplices e agudas. Vendem-se em Lisboa, na pharmacia Luzitana, praça de Luiz de Camões, 28; no Porto, na pharmacia **Albano,** praça de D. Pedro, 96. (5982)

O oleo de figado de bacalhau

Desinfectado pelo processo de Chevrier, pharmaceutico de Pariz, conserva todas as qualidades conhecidas n'este poderoso agente therapeutico; elle tem sabor e cheiro agradaveis, e a sua digestão é facil.

O deposito d'este oleo, no Porto, é na pharmacia do snr. *Albano*, praça de D. Pedro, 96. (474)

O oleo de figado de bacalhau ferruginoso de Chevrier

EMPREGA-SE com vantagem no lugar das pilulas e do xarope de iodureto de ferro. Elle é mais facilmente tolerado pelas pessoas delicadas, assimilha-se melhor, e não provoca constipações.

O deposito d'este oleo, no Porto, é na pharmacia do snr. *Albano*, praça de D. Pedro, 96. (475)

COLLEGIO

A familia do fallecido snr. Ribeiro de Sá estabeleceu em Lisboa um collegio no qual recebe um numero limitado de meninas.

Ensina-se a lingua portugueza e franceza, costura, bordados e a tocar piano.

Quem pretender mais informações dirija-se ao escriptorio d'este jornal ou á rua da Arrabida n.º 73 á Santa Izabel—Lisboa. (1196)

Commercio, francez e inglez

Curso nocturno desde as 6 ás 9 horas

RUA FORMOSA, 419

J. R. de Azevedo

(372)

Fabrica de tabacos Portuense

N'ESTA fabrica admittem-se charuteiros. (564)

Aproveitem a occasião

LUVAS de côr escura e clara a 300 réis o par. Rua de Santo Antonio n.º 159 e 161, defronte do portão dos Banhos—Porto. (651)

FABRICA DE CAL

UNIÃO E PROGRESSO

EM FÃO

PROPRIEDADE de Joaquim Dias dos Santos Ferreira Borda, Francisco Dias dos Santos Borda Junior e João Dias dos Santos Borda, sob a firma de Borda & Irmãos. Continua a dar excellente cal, por preços rasoaveis. (696)

Armazem de moveis

DE

NICOLAU JOAQUIM DE ARAUJO

Rua de Cedofeita n.º 37

Esquina do Carregal

TEM um bom sortimento de moveis feitos na sua officina com toda a perfeição e solidez. Toma encommendas para as provincias que satisfaz com promptidão. (5629)

19, Praça de D. Pedro, 20

Recebeu um bom sortido de casimiras inglezas de superior qualidade a 2$500 o metro, glacés pretos e de côr para 1$200 o metro. (653)

CASIMIRAS e pannos pretos lizos e de cordão, superiores. Rua de D. Pedro n.º 32. (545)

FURTADO

CIRURGIÃO-DENTISTA

(Premiado na Exposição Internacional)

PORTO—RUA DO ALMADA N.º 138, 1.º ANDAR (41)

MACHINAS

PARA fazer tijolos telhas e tubos de drenagem. Vendem-se na rua de S. Miguel n.º 25. (5924)

Praça de D. Pedro 32

VINHO velho engarrafado da novidade de 1861 (de uma garrafeira particular). Vende-se por garrafa a 300 réis; quem comprar uma duzia abate-se 5 p. c. (518)

TAPETES e alcatifas inglezas. Rua de D. Pedro n.º 32. (544)

Bombas, fogões, estufas, etc. etc. etc.

OS proprietarios da FUNDIÇÃO DO OURO, desejando facilitar a compra dos productos da sua fabrica, *que sem duvida* são os que mais garantias tem apresentado aos consumidores, *quer pela economia no custo, quer pelos seus* bons resultados, estabeleceram mais um deposito de todas as suas manufacturas, na rua das Congostas n.os 88 e 90, aonde se vendem pelos mesmos preços, que na propria fabrica, ou no outro deposito na rua de D. Pedro n.os 126 e 128.

Porto, 7 de janeiro de 1867. (126)

Casa particular

RUA DE CIMA DE VILLA N.º 137

COM excellentes quartos para alugar e bom tractamento com todas as commodidades, e modicidade de preço. (455)

PÁS DE FERRO

VENDEM-SE sortidas de n.º 0 a 4, em porções de 10 duzias para cima, por preços commodos.

Rua de S. João Novo n.º 15. (679)

Bomba para incendio

VENDE-SE uma dos fabricantes Hayward Tyler & C.º Rua de S. João Novo n.º 15. (680)

Novo estabelecimento e casa de modas

DE

José Joaquim Coelho

Rua de Cedofeita n.os 19 a 23 proximo á esquina do Carregal

ACABA de receber de Paris grande sortido de fitas, flores e plumas para chapeus, guarnições modernas para vestidos e casacos, rendas, livros de missa, colletes para senhora, lenços e bretanhas de linho, perfumarias, etc., etc. Para liquidar: fazendas de lã para vestidos de 160, 200 e 240 réis o metro, mangas e cabeções bordados de 300, 360 e 400 réis o par, albuns para retratos de 300 réis para cima. (645)

25, Praça de D. Pedro, 25

RECEBEU ultimamente uma variada collecção de paletots de merino preto bordados a soutache e contas, arminho branco, córtes de seda lavrada preta e de côres para vestidos, velludo preto de 0,80c de largura, damascos de lã, camisas francezas para homem, colarinhos, coletes para senhora, albuns para retratos, rewolvers, chapéus de velludo da ultima moda para senhoras, grande sortido de paletots de panno velludo para senhora. (594)

Armazem em Villa Nova

ARRENDAM-SE dous cumes de um armazem sitos nas Costeiras, em Villa Nova de Gaya, tendo ambos a lotação de 1:400 pipas, com agua de bica e boa tanoaria.

Trata-se na rua das Taipas n.º 89. (5824)

Para navios

JOAQUIM Lourenço Alves, na rua da Reboleira n.º 19, tem para vender excellente madeira do Brazil, propria para construcção de navios, bem como estopa de embira da Bahia. (296)

Venda de propriedade

VENDE-SE a quinta denominada—Forada de Cima—conhecida pelo nome do—Aveiro—sita na freguezia de Villa Nova de Gaya, que consta de uma morada de casas, com pomar, terra lavradia, com sucalcos, arvores, ramadas, etc., tudo murado. Para a compra e esclarecimentos tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, na rua da Reboleira n.º 19. (297)

ACÇÕES E INSCRIPÇÕES

João Archer, agente commercial

RUA DOS INGLEZES N.º 36

VENDE e compra dos differentes Bancos e companhias e se encarrega de transacções commerciaes, assim como qualquer ordem de fóra da terra. (44)

Aluga-se

UMA loja na rua de D. Pedro n.º 42 a 46: quem a quizer falle na mesma rua n.º 119. (311)

Vinho do Porto tinto e velho

JOAO ARCHER, rua dos Inglezes n.º 36, tem algum para vender, em garrafas, e garante a sua superior qualidade (43)

Baga superior

Rua dos Inglezes n.º 44 (18)

Acções e inscripções

JOSE' Julio da Costa, na Feira de S. Bento n.º 26, compra e vende inscripções d'assentamento e coupons; acções de todos os bancos e companhias. (465)

DOCE

NO Recolhimento do Ferro, vende se: chila a 200 réis e ladrilho a 180 réis, cada 459 grammas (arratel) e geleia 120 réis a prateira. (4636)

ALUGA-SE um armazem que poderá levar 240 pipas, com agua e tanoaria, sito na rua Direita n.º 204, (antigamente aos ferradores,) em Villa Nova de Gaya. Quem o pretender falle com Joaquim Gonçalves da Silva, na mesma rua n.º 202. (5723)

PIPAS avinhadas muito em conta, barricas vazias para enxofre e cartollas do oleo para azeite. Largo de S. Domingos n.os 56 e 57 —Porto. (693)

AZEITE DE J. PERSONNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Segundo o relatorio Academico, este Oleo he um medicamento de grande valor que apresenta muitas vantagems sobre o Oleo de Figado de Bacalhau. Elle produz uma acção mais prompta e mais certa nas Molestias escrofulosas, syphiliticas, e nos diversos affectos contra os quães este ultimo foi preconisado.

Deposito em *Paris*, pharmacia **LABÉLONYE et C.ª**, 19, rue Bourbon-Villeneuve. — No *Porto*, na pharmacia do S.r **Albano Abilio D'Andrade.** (1058)

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABELONYE

PHARMACEUTICO DA PRIMEIRA CLASSE EM PARIZ

19, rue Bourbon-Villeneuve.

Nos casos de **blenorrhagias uretrosas** ou **gonorrheas**, o mesmo **leucorrheas**, 150 confeitos de Cubebina de LABELONYE, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio feito na *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 1857 pelo Dr DRUELLES, medico dos venereos no Val-de-Grace em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem enjôo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.

Deposito no **Porto**, em la pharmacia do S.r **ALBANO ABILIO D'ANDRADE.** (1054)

Cima do Muro n.º 130

VENDE-SE licôr da Russia Crystal, Kummel superior, salame hamburguez superior chegado de fresco. (4489)

Val a pena pelo preço

MUITO bom vinagre a 1$150 réis o almude e 25 réis o quartilho, rua dos Guindaes de Baixo n.º 130, ao pé do Assento. (4310)

Oliveira de Azemeis

LARGO da Cadêa n.º 1 vende-se procurações impressas (novo modelo) letras em branco, papel proprio para os snrs. escrivães e tabelliães, pautado com 23 e 30 linhas, e em branco, candieiros para gaz e utensilios para os mesmos, stearina, louça ingleza e nacional, vinhos engarrafados de superior qualidade, genebra hollandeza, aguardente de canna, cognac, cerveja ingleza e nacional, sapatos de borracha, de liga e á hespanhol, a de ourello, mantinhas do pescoço para homem, sabonetes de differentes qualidades, albuns para retratos, porte-voyage, porte-monnaie, agua do Colonia e differentes perfumarias, cartas finas de differentes qualidades, camizolas e outras muitas fazendas, que se vendem por preço commodo. (435)

Petroleo refinado e utensilios para illuminações publicas

RECEBEU-SE petroleo em barris de 6 almudes e latas de 36 quartilhos, e grande sortido de objectos para illuminações publicas adoptados com bom resultado em Vianna, Regoa, Ponte do Lima, etc., etc.

Recebeu-se igualmente grande sortido de candieiros, de novo systema, para meza, parede e tecto, funccionando com bom resultado sem chaminé de vidro, e evitando a quebra das mesmas.

Depositos, na rua de D. Maria II, 29; a Carmo, 15. (7)

Petroleo refinado

DE superior qualidade em latas e barris. Rua dos Inglezes n.º 82, e Santo Antonio, 181. (6170)

CYLINDRO novo, columnas forjadas, proprio para ourives. Rua de Fernandes Thomaz, 117. (678)

Caldeira de vapor, 10 cavallos de força

VENDE-SE uma nova com grande reducção do preço do custo e garante-se a solidez. Rua de S. Miguel n.a 25.

Na mesma casa vende-se um tanque de ferro para 6 pipas de agua. (5923)

Petroleo refinado

DIRECTAMENTE recebido, vende-se petroleo em barris de 6 almudes, e em latas de 5 galões, ou 36 quartilhos, o mais apurado e melhor, n'este genero; e, que, sem competidor, por estas qualidades especiaes, se recommenda ao publico, com especialidade as latas para as casas particulares: preços os mais reduzidos e modicos.

Na praça de Santa Thereza n.º 58, no Porto, José Joaquim Barboza Lima, satisfaz qualquer encommenda, ou pedido, tanto para a cidade, como para as provincias. (523)

Manteiga nacional

Da antiga fabrica dos Carvalhos

CONTINUA a vender-se no deposito da rua de Almeida Garrett (antiga do Calvario) n.º 74, onde alem da manteiga fresca e outras, existe um variado sortimento de vinhos velhos engarrafados, ditos ao quartilho, vinagres superiores legitimos de vinho, tabacos, etc.

A boa qualidade da manteiga e sua longa duração obriga-nos a chamar a attenção dos snrs. consignatarios de navios, hoteis e casas particulares, pois affiançam a sua qualidade.

PINHO & SOUSA

74—Rua de Almeida Garrett—74 (618)

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA de DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippa, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES de DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer seria attenção com as falsificações.)

Depositos em *Lisboa*, nas casas de **Azevedo e filho e Barral e Irmão.** — *Porto*, **M. J. Ferreira,** pharmaceutico. — *Coimbra*, **Luiz Rodrigues Ferreira Neves,** pharmaceutico.

Deposito no Porto, na pharmacia de Henrique José Pinto, largo dos Loyos, 36. (55)

FALLECEU a snr.ª D. Emilia Angelica Alves da Costa Paiva. Roza Alves da Costa Paiva, Manoel Alves da Costa Paiva e Joaquim José Alves de Souza, mãi, irmão e cunhado, pedem a assistencia de seus amigos ao responso de sepultura, que por alma da fallecida se deve rezar hoje, 16, ás Ave-Marias, na igreja da Lapa.

Pedem desculpa de cumprimentos.

(723)

AGRADECIMENTO

ANTONIO Marques Ferreira, Joaquim Marques de Oliveira, Bernardo da Silva Marques, Anna Marques de Oliveira, Thereza Marques de Oliveira e Maria Oliveira da Silva Marques, summamente penhorados pelo obsequio recebido de todos os ill.mos snrs. que se dignaram assistir ao officio de sepultura de sua chorada mãi, irmã e cunhada Catharina Marques Ferreira, que teve lugar no dia 9 do corrente mez de fevereiro, na real capella de Nossa Senhora da Lapa; véem por este meio apresentar os protestos do seu profundo reconhecimento e gratidão, por lhes ser impossivel fazel-o pessoalmente. (719)

Agradecimento

ANTONIO José da Costa Soares e sua irmãs, padre Sebastião Ribeiro dos Santos, Manoel José Ribeiro dos Santos e sua familia, e Antonio Joaquim Soares, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram procural-os por occasião da morte de seu presado pai, sobrinho, cunhado, primo e socio, o snr. José Joaquim da Costa Soares, da casa da Ponte, da villa de Amarante, e bem assim a todos os snrs. rev.os ecclesiasticos que se dignaram assistir ao officio de honras na igreja de S. Pedro da mesma villa; cabendo aqui especial menção de reconhecimento á illustre phylarmonica d'esta villa, dirigida pelo ill.mo snr. João Baptista, que espontaneamente se promptificou a ir tocar aos responsos e missa por alma do mesmo finado; protestando a uns e outros seu eterno reconhecimento e cordeal gratidão.

(704)

RODRIGO Antonio de Azevedo, Adriano Rodrigues de Azevedo, Ricardo Rodrigues de Azevedo, Augusto C. Messeder, José Antonio Castanheira e Francisco Ignacio Xavier, julgam ter agradecido a todas as pessoas que tiveram a bondade de comprimental-os por occasião do fallecimento de seu presado filho, irmão e cunhado Eduardo Rodrigues de Azevedo, e assistiram aos responsos de sepultura que se fizeram na noute de 5 do corrente na igreja de Nossa Senhora da Lapa; mas podendo dar-se qualquer falta involuntaria pedem desculpa pela omissão e aproveitam este meio para a todos protestar o seu eterno reconhecimento. (689)

GALERA TENTADORA

Entrou no Rio de Janeiro no dia 20 de janeiro, sem novidade.

(722)

Oh! que pechincha!!!

MASCARAS a 20 réis cada uma, ordinarias, a 40 réis entre finas, a 60 réis finas.

Vendem-se na loja dos tabacos de David, rua de Santo Antonio n.º 33. (713)

ATTENÇÃO

NA RUA DOS CLERIGOS N.os 40 A 44

SOUZA & NEVES

PARA LIQUIDAR

VENDEM-SE fazendas para as duas estações, assim como sedas com grande reducção de preços.

Tambem tem lãs de superior qualidade, que vendem por 160 réis o covado. (717)

RAWES & C.º

S. FRANCISCO N.º 4

VENDEM agua-raz, enxofre, genebra, cerveja e farinha; preços commodos.

(725)

Grande deposito de charutos

NO largo dos Loyos n.os 15 e 17, receberam novamente porção de charutos, das melhores e mais acreditadas fabricas da Bahia, para os preços de 25, 30, 40, 50, 60 e 80 réis cada um, e por caixa de 100, tem o desconto de 10 p. c. Tambem tem dos Havanos para 20, 30, 40 e 50, com o desconto de 10 e 15 p. c. e o muito a reditado charuto La Bondad para 20 réis, com o desconto de 10 p. c. por caixa.

(721)

ENXOFRE

SUPERIOR QUALIDADE

S. Francisco n.º 4 — 2.º andar

(724)

Arrematação

PELA administração dos pinhaes de Leiria se faz publico que no dia 1.º de março proximo, pelas 11 horas da manhã, na praça do Commercio de Lisboa, se procederá á venda, em hasta publica, dos hiates «Marinha Grande» e «Vallado» pertencentes á administração das mattas do reino. Estes hiates estão surtos no Tejo, á Cova da Piedade, onde podem ser visitados.

A administração das mattas reserva-se o direito de não arrematar, se os lanços offerecidos lhe não convierem.

Para todos os esclarecimentos dirigir-se a Gavazzo, corretor, rua do Corpo Santo n.º 46 ao caes do Sodré.

Marinha Grande, 6 de fevereiro de 1867.

O administrador dos pinhaes de Leiria,
Diogo de Macedo.

(658)

Curso nocturno

de escripturação mercantil

Praça da Batalha n.º 9, das 6 ás 9 horas da noute, á entrada da rua de Santo Ildefonso

ESTE curso dirigido por um guarda-livros com bastantes annos de pratica do commercio, offerece aos individuos que o frequentarem a vantagem de no curto espaço de 3 mezes, e por um preço muito diminuto, adquirirem um perfeito conhecimento de escripturação mercantil por partidas simples, mixtas e dobradas, ficando habilitados a tomar conta da escripturação de qualquer casa commercial de primeira ordem. (955)

L. S. Changeur, tendo concluido com a casa de agencias e commissões, que teve durante 14 annos, no Porto, vem por este meio agradecer a todos os seus amigos e freguezes a confiança e amizade que sempre lhe dispensaram.

Julgando não ser devedor de quantia alguma a alguem, contudo faz o presente annuncio para declarar que, se houver alguem que se julgue no direito de lhe reclamar qualquer quantia de se dirigir a elle: em Lisboa, na rua da Prata n.º 81, até 1 de março proximo futuro. (716)

POR deliberação da exc.ma camara municipal se faz publico, que no dia 21 do corrente, pelas 12 horas da manhã, andará em praça, para se arrematar, nos paços do concelho, a construcção do aqueducto da rua Fernandes Thomaz na extensão comprehendida entre a rua de Santa Catharina e rua da Alegria.

Porto e paços do concelho, 15 de fevereiro de 1867.

O escrivão da exc.ma camara,
Antonio Augusto Alves de Souza.

(720)

NO dia 1 de março do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, na praça dos leilões e arrematações, no tribunal de S. João Novo, se tem de proceder á arrematação amigavel de uma propriedade de casas de 3 andares, sita na rua da Boa Vista n.º 200, com o foro annual de 5$500 réis, e o dominio respectivo ao D. Prior de Cedofeita, a cuja arrematação se procede a requerimento de seu dono Domingos Francisco Correia e mulher. E' escrivão da praça, Montenegro.

Porto, 16 de fevereiro de 1867.

(718)

A requerimento de Joaquim Ferreira Campos, como arrematante de uma morada de casas sitas na rua Bella, em S. João da Foz, e outras mixtas terreas, e outra de dous andares, sitas na rua da Senhora da Luz, que foram do fallecido José Antonio de Carvalho, pelo inventario por fallecimento do mesmo, pelo juizo da 1.ª vara e cartorio do escrivão Reis, correm editos de 30 dias a chamar todas e quaesquer pessoas, que se julguem com algum direito ás ditas casas, o venham deduzir a juizo dentro do dito praso sobre o producto da arrematação, que se achar no deposito publico, pena de se julgarem as mesmas casas livres e desembargadas para o annunciante, e de perderem todo e qualquer direito que por ventura possam ter. (712)

QUEM pretender tomar duas amas com bom leite, e que dão boas informações: falle na rua de Traz n.º 119. (714)

QUEM precisar de uma boa sala para escriptorio, queira falar na rua do Almada n.º 147, que se diz quem a aluga. (726)

PELO juizo de direito da 1.ª vara da comarca d'esta cidade do Porto, e cartorio do escrivão Adelino de Figueiredo, correm editos com audiencia do meretissimo dr. delegado respectivo a requerimento de Christovão da Cunha Lima Sampaio e suas irmãs e cunhado D. Rita Carolina da Cunha Lima de Monsarrate e marido Romão N. Duram de Monsarrate, D. Maria dos Prazeres da Cunha Lima, e D. Clara Angelina da Cunha Lima, solteira de maior idade e filhos legitimos dos fallecidos Christovão da Cunha Lima Sampaio e mulher D. Rita Libania da Cunha Lima afim de se habilitarem unicos e universaes herdeiros de seu fallecido irmão o rev.º José Augusto da Cunha Lima Sampaio e em consequencia serem-lhe averbadas 24 acções do Banco União e as inscripções de assentamento da junta de credito publico de n.os 55:351, 55:352, 55:353 e 55:354, de um conto de réis cada uma e 37:697 da de 500$500 réis, se não houver oposição dentro do praso de 30 dias que estão correndo desde 12 do corrente mez de fevereiro com cominação de revelia. (703)

DECLARO eu abaixo assignada, que constando-me, que meu filho Alexandre Candido de Magalhães intenta passar o meu estabelecimento de cabelleireiro, faço o presente annuncio para dizer que o dito meu filho menor não tem poder algum no dito estabelecimento, e por isso dou por nullo todo o contracto que com elle fizerem, como unica proprietaria, e para que não alleguem ignorancia faço o presente que assigno.

Porto, 14 de fevereiro de 1867.

Maria Candida de Magalhães.

(Segue-se o reconhecimento). (702)

TENDO-SE annunciado a venda das propriedades da quinta do Cedro e Ponte Galega e Calvilhe, situadas na Regoa, e como duvidassem comprar as mesmas, pelo recurso de revista que existe com meu primo o exc.mo snr. Miguel Peixoto Pinto Coelho de Sá Carneiro, declaro que essa dificuldade está sanada, e quem quizer pode-se entender com José Pereira da Fonseca procurador do mesmo ex.mo snr. na rua de Santo Ildefonso n.º 163.

D. Antonio Peixoto Pinto Coelho Pereira da Silva. (685)

JERONYMO Pinto Gomes, morador na rua da Ferraria de Baixo n.º 123, 1.º andar, annuncia que concerta todo e qualquer objecto de ouro ou prata. Tambem concerta relogios de salla, de cima de meza e do bolso, caixas dos mesmos do bolso, caixas de musica e leques de senhora.

Tudo por preço muito barato. (674)

SEBASTIÃO Neves & Irmão Manoel levam ao conhecimento do respeitavel publico que o seu escriptorio de diligencias e estafetagem para Vianna e Valença, é na praça de Carlos Alberto n.º 123, nos baixos da antiga hospedaria denominada Leão de Ouro. (600)

UM ecclesiastico com as precisas habilitações, querendo exercer o lugar de coadjutor da freguezia de Santo Ildefonso, dirija-se á rua de Santa Catharina n.º 142. (699)

ALUGA-SE ou vende-se a propriedade de casas apalaçada, sita na rua do Poço das Patas n.os 1 a 15: quem a pretender falle na rua de Santo André n.º 26, onde se mostrarão os documentos legaes para a venda. (524)

ALUGA-SE, ou vende-se, a casa, sita na rua de Cedofeita n.os 212 a 216; para seu ajuste rua das Flores 276 a 278. (310)

DENTRO da quinta do Esteiro de Campanhã, á beira do rio, mas livre das cheias, ha para alu ar um bom armazem. (454)

PETROLEO refinado de primeira qualidade, em barris; e agua-raz, em latas: vendem-se na rua das Congostas n.º 4. (532)

Companhia de Seguros Douro

A direcção d'esta companhia faz publico que no dia 18 do corrente mez, no seu escriptorio, principia a fazer o pagamento de 3$000 réis por acção, votado em assembleia geral de 16 de janeiro ultimo.

Porto, 14 de fevereiro de 1867.

Os directores,
Francisco José Fernandes Dourado.
Antonio Gomes dos Santos.
Miguel Antonio Pinto. (690)

INSURANCE COMPANY.

ESTABLISHED 1836.

SPECIALLY EMPOWERED BY PARLIAMENT.

Contra fogo, e seguro de vidas

1 DALE STREET Liverpool — 20 E 21 POULTRY London

AGENCIA NO PORTO

23, RUA DOS INGLEZES

Capital dous milhões de libras sterlinas

Fundos realisados e empregados 13.500:000$000

Os premios annuaes recebidos excedem 13 mil contos

OS abaixo assignados continuam a tomar seguros sobre propriedades, fazendas, vinhos, moveis, etc, e toda a qualidade de seguros no ramo de vidas.

A. J. Shore & C.º,
Agentes.

(650)

Associação Commercial de Beneficencia no Porto

SÃO convidados os snrs. associados a reunirem-se em assembleia geral no edificio da Bolsa no domingo 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para discutirem as propostas em que se pede a nomeação de commissão para reforma nos estatutos, e ser-lhes presente um protesto contra a validade da ultima eleição para os cargos da associação.

Porto, 13 de fevereiro de 1867.

Guilherme Frederico da Costa Machado,
Secretario da assembleia geral.

(695)

Delegação da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez no Porto.

NO dia 2 de janeiro e seguintes se pagará no escriptorio da delegação da Companhia Geral de Credito Predial Portuguesz, rua dos Inglezes n.º 87, 2.º andar, o juro das obrigações prediaes, vencido no 2.º semestre de 1866, bem como a amortisação das mesmas obrigações designada pelo sorteio, aos possuidores dos mesmos titulos que declararam querer receber n'esta cidade.

Porto, 31 de dezembro de 1866.

Pela direcção da Nova Companhia Utilidade Publica gerente da delegação da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez.

O director secretario,
José Carlos Lopes.

(18)

LEILÃO

RUA DE SANTA CATHARINA N.º 460

DOMINGO 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, se fará leilão pertencente a espolio, de moveis, constando de camas de ferro com colxões, ditas de madeira do Brazil, mezas, guarda-roupa, aparador, lavatorios e santuario de pau preto, cadeiras, roupas, louças e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão: tudo será vendido em leilão pelo preço que se poder obter. (709)

Leilão de armação

DOMINGO 17, pelas 11 horas da manhã, se fará venda da armação e utencilios da loja sita na rua da Assumpção n.os 40 e 41.

(710)

PILULAS DEHAUT. — Esta nova combinação, baseada sobre principios não conhecidos dos medicos antigos, preenche com uma felicidade notavel todas as condições do problema da medicação purgativa. — Em opposição com outros purgantes, este não opera bem senão quando tomado com mui bons alimentos e bebidas fortificantes. O seu effeito não falha, como muitas vezes acontece com a agua de Sedlitz e com outros purgantes. A dose é facil de regular, conforme a idade e a força dos individuos. As crianças, os velhos e os doentes, por mais debilitados que estejão, supportão-o sem difficuldade. — Cada qual escolhe, para se purgar, a hora e a refeição que mais lhe convem, segundo as suas occupações habituaes. A fadiga do purgante sendo completamente annulada pelo effeito da boa alimentação prescripta, toma se facilmente a decisão de começar de novo tantas vezes quantas seja necessario. Os medicos que empregão este meio já não encontrão doentes que hesitem em purgar-se, com o pretexto do máo gosto, ou com medo de enfraquecer. A longa duração do tratamento já não é um obstaculo, e quando a doença exige, por exemplo, que o individuo se purgue vinte vezes a seguir, já não é retido pelo temor de se ver obrigado a renunciar antes do fim. — Estas vantagens tornão-se muito mais preciosas, quando se tracta de molestias serias, como *tumores, enfartes, affecções cutaneas, catarrhos* e muitas outras doenças reputadas incuraveis, mas que cedem a uma purgação regular e reiterada por muito tempo.

Veja-se a brochura do Doutor **Dehaut,** Paris, pharmacia do Dr **Dehaut,** e nas principaes pharmacias da Europa e America. 5 fr. e 2 fr. 50.

Deposito no Porto, na pharmacia **Albano,** praça de D. Pedro, 96; e na de **Ferreira,** rua da Bainharia, 77; e na de **Pinto,** largo dos Loyos, 36. (4776)

CAPSULAS MOTHES *Approvadas pela academia de Medicina, premiadas com medalha de honra.*

Estas capsulas curam radical e promptamente as blenorrheas antigas ou recentes, e permittem seguir tratamento em segredo e em viagem.

As caixas teem o fac-simile da assignatura Mothes Lamouroux & C.ª; o modelo das mesmas acha-se depositado no Tribunal do Commercio em *França*, e os contrafactores serão perseguidos conforme as leis.

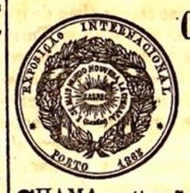
Deposito em *Pariz*, em casa de Mothes Lamouroux & C.ª; no Porto, na pharmacia de Albano Abilio Andrade, praça de D. Pedro, 96. (5347)

JÁ MUDOU

JOSE' JOAQUIM COELHO

MUDOU o seu estabelecimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, da rua de Cedofeita n.º 20 e 24, para defronte n.º 19 a 23. (646)

JOÃO THOMAZ CARDOZO



Com estabelecimento de serralheria em Villa Nova de Gaya, rua Direita, 383

Premiado com a medalha de honra na Exposição Internacional Portugueza

CHAMA a attenção de todos os seus amigos e freguezes e ao respeitavel publico em geral que continua a fabricar no seu estabelecimento fogões para cosinhar com lenha e carvão, cofres pelos systemas inglez e francez, portões, grades para sacadas e jardins, marcas para marcar a fogo pipas, e ferramentas de tanoaria, e outras muitas obras que dizem respeito á sua officina, sendo todas essas obras acabadas com solidez e perfeição, merecimento esse que lhe tem adquirido alguns creditos.

Aos senhores carregadores para o Brazil lhes faz sciente que toma conta de toda e qualquer encommenda de pregaria e outras ferragens, procurando em tudo satisfazer suas exigencias, isto é modicidade nos preços, bom pezo e bem acabado das ferragens.

(339)

PREÇO FIXO, E AFIANÇADO POR UM E DOUS ANNOS

CASA EM LISBOA — **RELOJOARIA DO PROGRESSO** — CASA NA CORUNHA

DE

EXPORTAÇÃO — **JÉRÉMIE GIROD, RELOJOEIRO** — IMPORTAÇÃO

145, Largo de S. Domingos — Porto — 127, Praça de D. Pedro

RELOGIOS de prata de ouro e prata inglezes e suissos, de todas as qualidades; ditos de cima de meza, de quadro, de sala, e de viagem; despertadores; caixas de musica, etc.

Relogios para torres, de quartos; de horas e meias horas; repetição das horas; ditos para casas de campo, com mostradores e sino de quatro kilog. (647)

VINHO DE SALSAPARRILHA DO Dr CH. ALBERT

Medico da Facultade de Paris, Mestre em pharmacia, Ex-Pharmaceutico dos Hospitaes da Cidade de Paris, Professor de Medicina e Botanica, honrado de varias Medalhas e Recompensas nacionaes, etc., etc.

A composiçao do VINO do celebre **CH. ALBERT** he essencialmente vegetal; constitue, em razao das suas propriedades tonicas e depurativas, o mais precioso agente therapeutico usado para a cura das doenças secretas mais inveteradas e das ulceras, borbulhas, impigems, escrofulas, vicios do sangue, etc. — Paris, rua Montorgueil, n.º 19.

Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira & Irmão, rua da Bainharia n.º 77. (5647)

MACHINAS

HAYWARD TYLER & C.º

ENGENHEIROS, ETC.

CONSTRUCTORES DE

Machinas a vapor, prensas hydraulicas,

APPARELHOS PARA SODA

BOMBAS DE TODAS AS ESPECIES, MOVIDAS A BRAÇO

VAPOR, CAVALLOS, ETC., ETC.

LATRINAS, TORNEIRAS DE TODAS AS ESPECIES,

BANHEIRAS, E BOMBAS PARA JARDIM,

BOMBAS PARA FOGOS,

E QUALQUER OBRA EM LATÃO OU COBRE

Fabricantes exclusivos da «Bomba universal de patente para serviço domestico», e os unicos que em Londres fabricam a «Bomba California de patente».

UNICOS AGENTES PARA PORTUGAL

W. T. HILLYER & C.º N.º 3, NEW LONDON STREET, E.C.

LONDRES

AGENTE NO PORTO

Guilherme Antonio Saborido

Rua de S. João Novo n.º 15

o qual se encarrega de mandar vir qualquer machina

(681)

Sciencias e medicina

LE-SE na «Union Medicale de Paris»:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consiste na desinfecção do oleo de figado de bacalhau sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o praser de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o snr. Chevrier, que conseguiu desinfectar o oleo de figado de bacalhau com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o snr. dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de chimica.

«Submetti á analyse, diz este distincto professor, o oleo de figado de bacalhau natural, desinfectado pelo processo do snr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhau ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que entram no oleo natural para dissimular o seu cheiro e sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicas e só o torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo o oleo de *figado de bacalhau desinfectado* pelo *processo Chevrier* gosa de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhau ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhau se tem tornado um dos agentes mais importantes e preciosos da therapeutica, aquelle que descobriu o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o snr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o snr. dr. Richelat, os trabalhos que conduzem a descobertas desta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do snr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhau lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhau. *O oleo de figado de bacalhau ferruginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodureto de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhau dissolve-se mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia assimila-se muito melhor do que sob a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhau ferruginoso de Chevrier.*

Encontra-se á venda o dito oleo, no Porto, na pharmacia do snr. Albano, praça de D. Pedro n.º 96. (395)

CONTRA A GONORRHEA *Xarope de cubebas composto,* de CARDOZO, medicamento que não prejudica a saude; ensaiado e approvado por distinctos facultativos. Cura todas as gonorrheas (purgações) antigas ou modernas.

Deposito no Porto, pharmacia **Albano,** praça de D. Pedro, 96. (4635)

Tintureiro para a Bahia

PRECISA-SE de um bom official de tintureiro, para uma fabrica de tecidos. Quem estiver n'estas circumstancias e queira ir para a Bahia, falle com Joaquim Lourenço Alves, na rua da Reboleira n.º 19. (295)

Rob Laffecteur

APPROVADO EM FRANÇA, NA RUSSIA, NA AUSTRIA E NA BELGICA

O Arrobe vegetal Laffecteur, unico authorisado, é muito superior aos xaropes de Cuisinier, de Larrei e de salsaparilha. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olfato, elle cura radicalmente, *sem mercurio,* as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escrofulas e escurbuto, assim como os acidentes provenientes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doencas syphiliticas recente, inveteradas ou rebeldes ao morcurio e ao iodureto de potassio.

Este medicamento foi aprovado pela antiga sociedade real de medecina, por um decreto do anno 13.º e introduzido na marinha franceza em 1778 e 1794; em 1850 foi approvado na Belgica pelo ministerio da guerra e adoptado no serviço sanitario do exercito belga, e ultimamente foi authorisado em toda a Russia.

Deposito geral do verdadeiro Rob Laffecteur, em casa do doutor *Geiraudeau de St. Gervais,* rua Richer, 12, em Pariz.

Depositos no Porto, nas pharmacias de *Albano Abilio Andrade, Souza Ferreira, Fonseca Moura, Silva Vieira, Araujo* e *H. J. Pinto.* (54)

Doenças do estomago

PÓS E PASTILHAS AMERICANAS

DO

Dr. Paterson, de Nova-York (Estados-Unidos)

A *Lancette,* de Londres, a *Gazette des Hopitaux,* e muitos outros periodicos de medecina de todos os paizes, teem chamado a attenção dos práticos sobre a superioridade e efficacia d'estes preparados para obter a cura prompta das *molestias do estomago, falta de appetite, azia, espasmos nervosos, digestões laboriosas, gastrites, gastralgias, etc.*

Os bilhetes das caixas são acompanhados da assignatura do snr. *Fayard* de Lyon, unico proprietario da verdadeira fórmula.

Depositos principaes: Nova-York, pharmacia *Fougera*; Londres, pharmacia *Wilcox* & C.ª; Lisboa, pharmacia *Barreto,* rua do Loreto; Porto, pharmacia *Albano,* praça de D. Pedro, 96; Braga, pharmacia *Pipa & Irmão.* (1087)

CAPSULAS Com balsamo de copaiba, de Raquin. Os bons effeitos d'estas capsulas, para fazer cessar as purgações, acham-se comprovados pela experiencia de muitos annos. Os facultativos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

Deposito no Porto, pharmacia ALBANO, praça de D. Pedro n.º 96. (1036)

ALUGA-SE

UM armazem da lotação de 180 a 200 pipas, livre de cheia na Corticeira; trata-se no caes da Ribeira n.º 28. (397)

LOUÇA INGLEZA

DICKSON

149 — CIMA DO MURO — 150

Grande e variado sortimento

RECEBIDO pelos ultimos vapores de Londres.

Serviços de jantar, ditos de lavatorio, e alguns brancos de frizos dourados, ditos de porcelana para chá e almoço com caffeteira, bules etc.

Lindos jogos de canecas de 3, de 960 a 1$200 réis.

Ditos grandes de uma e duas caudas com tampas de metal, e grande sortimento de louça azul que se vende avulso.

Garrafas com copos para lavatorio.

Ditas para vinho.

Assucareiros, leiteiras, compoteiras, saleiras, mostardeiras, copos para cerveja etc. etc.

Preços os mais rasoaveis possivel

(368)

ANNUNCIOS MARITIMOS

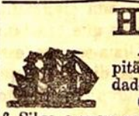
Liverpool

PRIMEIRO VAPOR PARA ESTE PORTO

O vapor inglez — DOURO —, capitão Joy, sahirá sabbado 16 do corrente.

Consignatarios F. Chamiço Filho & Silva, a quem se deve dirigir, quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao snr. Carlos Coverley, rua da Reboleira n.º 49. (507)

Hamburgo



A escuna — FORTUNATO —, capitão Botelho, a sahir com brevidade.

Consignatarios F. Chamiço Filho & Silva, a quem se deve dirigir, quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao snr. Carlos Coverley, rua da Reboleira n.º 49. (5618)

Bristol

A veleira escuna ingleza — QUEEN OF THE TAFF —, capitão John Phelp, sahe para Bristol com toda a brevidade possivel. (40)

Para carga e passageiros, tracta-se com **A. Miller & C.ª,** rua dos Inglezes n.º 73.

Londres

A escuna ingleza — CAROLINE BROWN — capitão William Shead, sahe até o fim do corrente mez. (6104)

Nova-York

O palhabote portuguez — VALENTE 2.º — capitão Antonio Jose de Gouvêa, sahe até o fim do corrente mez. (6103)

Bristol & Gloster

A escuna ingleza — WILLIAM EDUARD —, capitão David Jones, espera-se aqui para sahir com brevidade. (6021)

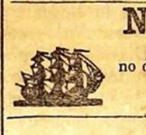
Para carga tracta-se com o consignatario **Carlos Coverley,** rua da Reboleira n.º 49.

Hamburgo

O navio hollandez — CHRONOMETER —, capitão J. J. Das, a sahir até 20 de março.

Consignatarios D.ch Mathias Feuerheerd Junior & C.ª (692)

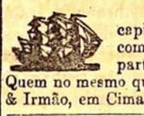
New-York



O brigue — GARDINA —, sahe no dia 17 do corrente.

Caixa J. H. Andresen. (627)

Lisboa



O hiate — COMMERCIANTE —, capitão Antonio Soares Leite, a sahir com toda a brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto. Quem no mesmo quizer carregaar dirija-se a Daniel & Irmão, em Cima do Muro n.os 159 e 160. (686)

AVISO

PERNAMBUCO

O brigue — TRIUMPHO — acha-se prompto a seguir seu destino. Roga-se aos snrs. carregadores o favor mandar os conhecimentos, e os snrs. passageiros apresentar seus passaportes no escriptorio do caixa Joaquim Antonio dos Santos Andrade, praça de Santa Thereza n.º 37.

N. B. Ainda recebe alguma carga. (5998)

AVISO

RIO GRANDE DO SUL EM DIREITURA

O brigue — EXPERIENCIA —, acha-se prompto a sahir. Pede-se aos snrs. carregadores o favor de mandar os seus conhecimentos e aos snrs. passageiros apresentarem seus passaportes a José Viegas dos Santos, Miragaya n.º 220.

N. B. Ainda recebe alguma carga leve. (6132)

AVISO

RIO DE JANEIRO

A galera — CAMPONEZA —, acha-se prompta a seguir viagem; ainda recebe alguns passageiros. Pede-se aos snrs. carregadores o favor de mandar os conhecimentos, e aos snrs. passageiros virem legalizar suas passagens com os caixas Leite & Rocha, S. João Novo n.º 34. (5949)

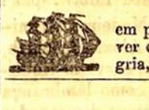
Rio Grande do Sul

O patacho — GARIBALDI —, acha-se quasi prompto a sahir em direitura; ainda recebe alguma carga e passageiros de prôa. Trata-se com Antonio da Fonseca Moura, S. Domingos n.º 98, ou Daniel & Irmão. (687)

Bahia

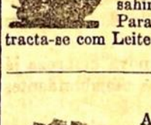
A barca — BAHIANA —, capitão José dos Santos Lessa Junior, vai sahir de Lisboa com brevidade. Os snrs. passageiros que se queiram utilisar da passagem para a Bahia no referido navio, dirijam-se a Joaquim Lourenço Alves, na rua da Reboleira n.º 19. (569)

Pernambuco



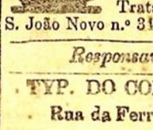
A barca — SILENCIO —, sahirá em poucos dias com a carga que tiver e passageiros. Caixa, rua de Alegria, 97. (250)

Pará



A barca — ADELAIDE —, capitão Clemente José Rodrigues, a sahir d'este porto com pouca demora. Para o resto da carga e passageiros tracta-se com Leite & Rocha, S. João Novo n.º 34. (5765)

Pará



A barca — NOVA PALMEIRA — a sahir de Lisboa com pouca demora; recebe carga e conduz passageiros. Trata-se com Leite & Rocha, rua de S. João Novo n.º 34. (691)

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO
Rua da Ferraria de Baixo n.º 108